

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Lusófona

1.1.a. Instituições de Ensino Superior (em associação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei n.º 27/2021, de 16 de abril):

[sem resposta]

1.1.b. Outras Instituições de Ensino Superior (estrangeiras, em associação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei n.º 27/2021, de 16 de abril):

[sem resposta]

1.1.c. Outras Instituições (em cooperação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei n.º 27/2021, de 16 de abril. Vide artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro, quando aplicável):

[sem resposta]

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Centro Universitário Lusófona - Lisboa

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação). (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

[sem resposta]

1.3. Designação do ciclo de estudos (PT):

Engenharia do Ambiente

1.3. Designação do ciclo de estudos (EN):

Environmental Engineering

1.4. Grau (PT):

Licenciado

1.4. Grau (EN):

Graduate

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República.

[CUL_L_Engenharia do Ambiente_2024_08_08_RA-Ef_3009_2011_AL03.pdf](#) | PDF | 320 Kb

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos. (PT)

Ambiente

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos. (EN)

Environment

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

1.7.1. Classificação CNAEF - primeira área fundamental

[0851] Tecnologia de Protecção do Ambiente
Protecção do Ambiente
Serviços

1.7.2. Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável

[0422] Ciências do Ambiente
Ciências da Vida
Ciências, Matemática e Informática

1.7.3. Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável

[sem resposta]

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180.0

1.9. Duração do ciclo de estudos

3 anos

1.10.1. Número máximo de admissões em vigor.

25

1.10.2. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número em vigor) e respetiva justificação.

[sem resposta]

1.11. Condições específicas de ingresso (PT)

As condições de ingresso na licenciatura em Engenharia do Ambiente na Universidade Lusófona exigem a conclusão do ensino secundário ou equivalente, com aprovação nas provas de ingresso pelo par de provas:

16 Matemática + 07 Física e Química
16 Matemática + 02 Biologia e Geologia

Os candidatos podem ainda ingressar através dos regimes de mudança de par instituição/curso ou através de um Concurso Especial, de acordo com as normas legais em vigor (titulares de curso superior, titulares de Curso de Especialização Tecnológica (CET), titulares de Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) ou Maiores de 23 anos. Podem ainda ingressar os candidatos que reúnam as condições previstas no Estatuto do Estudante Internacional

1.11. Condições específicas de ingresso (EN)

The entry requirements for the degree in Environmental Engineering at Lusófona University require completion of secondary education or equivalent, with passing grades in the entrance exams for the following pairs of subjects:

16 Mathematics + 07 Physics and Chemistry
16 Mathematics + 02 Biology and Geology

Candidates may also enter through the institution/course change regime or through a Special Admission Process, in accordance with the legal regulations in force (holders of a higher education degree, holders of a Technological Specialisation Course (CET), holders of a Higher Professional Technical Course (CTeSP) or those over 23 years of age. Candidates who meet the conditions set out in the International Student Statute may also be admitted.

Translated with DeepL.com (free version)

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****1.12. Modalidade do ensino**

[X] Presencial (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto) [] A Distância (EaD) (Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro)

1.12.1. Regime de funcionamento, se presencial

[X] Diurno [] Pós-laboral [] Outro

1.12.1.1. Se outro, especifique. (PT)

[sem resposta]

1.12.1.1. Se outro, especifique. (EN)

[sem resposta]

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado, se presencial (PT)

Universidade Lusófona - CUL – FE, Campo Grande, n.º. 376, 1749-024 Lisboa - Portugal

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado, se presencial. (EN)

Universidade Lusófona - CUL – FE, Campo Grande, n.º. 376, 1749-024 Lisboa - Portugal

1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República

[Universidade Lusófona.pdf](#) | PDF | 995.9 Kb

1.15. Tipo de atribuição do grau ou diploma

[sem resposta]

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

1.16. Observações. (PT)

Na licenciatura de Engenharia do Ambiente, observa-se que a maior parte dos professores tem formação direta em Engenharia do Ambiente, Ciências e Engenharia do Ambiente ou áreas muito próximas, das quais os profissionais desta área dependem. O grupo de docentes tem também formação em áreas como por exemplo Geologia, Biomedicina, Física, Química, Matemática, Engenharia Civil, Engenharia Alimentar e Biotecnologia.

Deste modo, pretende-se garantir que os estudantes recebam uma base sólida na disciplina central do curso, proporcionando estes docentes conhecimentos essenciais sobre gestão ambiental, recursos naturais, poluição, sustentabilidade e legislação ambiental, fundamentais para a sua formação profissional.

Esta diversidade reflete a natureza interdisciplinar da Engenharia do Ambiente, em que problemas complexos exigem conhecimentos complementares de várias ciências. Por exemplo, a Química e Biotecnologia são essenciais para entender a contaminação e tratamento de águas, enquanto a Geologia contribui para a avaliação de solos e recursos minerais, e a Engenharia Civil para infraestruturas sustentáveis.

Ter docentes de áreas variadas enriquece o currículo, promovendo uma abordagem holística dos problemas ambientais e estimulando competências críticas e de investigação. Assim, a combinação equilibrada de especialistas em Engenharia do Ambiente e doutorados em áreas afins assegura que os alunos adquiram tanto a especialização técnica quanto a capacidade de integrar conhecimentos multidisciplinares, preparando-os de forma completa para desafios académicos e profissionais.

A Engenharia do Ambiente é uma área em crescimento que necessita de profissionais para identificar e estudar situações ambientais complexas com uma abordagem holística e integradora, suportada por ciências básicas como química, biologia, física e matemática, combinadas com tecnologias de engenharia. Atendendo à crescente necessidade de soluções ambientais e sustentáveis, a licenciatura (1º Ciclo) em Engenharia do Ambiente da Universidade Lusófona, com 30 anos de história, foi atualizada, mantendo sua identidade e excelência. Integrou novos temas para reforçar a formação em caracterização e remediação da poluição e aumentou a componente prática, incluindo o Projeto em Engenharia do Ambiente como unidade curricular final, permitindo aos alunos aplicar as competências adquiridas ao longo do curso e estabelecer sinergias com o mercado de trabalho. O novo plano curricular, implementado em 2024/25, foi reforçado e atualizado, preparando os alunos para enfrentar problemas globais, fornecendo competências científicas e técnicas essenciais para os desafios das sociedades emergentes.

1.16. Observações. (EN)

In the Environmental Engineering degree programme, most of the teaching staff have direct training in Environmental Engineering, Environmental Sciences and Engineering, or closely related areas, on which professionals in this field depend. The teaching staff also have training in areas such as Geology, Biomedicine, Physics, Chemistry, Mathematics, Civil Engineering, Food Engineering, and Biotechnology.

This is to ensure that students receive a solid foundation in the core subject of the course, with these lecturers providing essential knowledge on environmental management, natural resources, pollution, sustainability and environmental legislation, which are fundamental to their professional training.

This diversity reflects the interdisciplinary nature of Environmental Engineering, where complex problems require complementary knowledge from various sciences. For example, Chemistry and Biotechnology are essential for understanding water contamination and treatment, while Geology contributes to the assessment of soils and mineral resources, and Civil Engineering to sustainable infrastructure.

Having lecturers from a variety of fields enriches the curriculum, promoting a holistic approach to environmental problems and stimulating critical and research skills. Thus, the balanced combination of specialists in Environmental Engineering and PhDs in related fields ensures that students acquire both technical expertise and the ability to integrate multidisciplinary knowledge, fully preparing them for academic and professional challenges.

Environmental Engineering is a growing field that needs professionals to identify and study complex environmental situations with a holistic and integrative approach, supported by basic sciences such as chemistry, biology, physics and mathematics, combined with engineering technologies. Given the growing need for environmental and sustainable solutions, the bachelor's degree (1st Cycle) in Environmental Engineering at Lusófona University, with 30 years of history, has been updated, maintaining its identity and excellence. It has integrated new topics to reinforce training in pollution characterisation and remediation and has increased the practical component, including the Environmental Engineering Project as a final course unit, allowing students to apply the skills acquired throughout the course and establish synergies with the labour market.

The new curriculum, implemented in 2024/25, has been strengthened and updated, preparing students to tackle global problems by providing them with the scientific and technical skills essential for the challenges of emerging societies.

2. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

2.1. Referência do processo de avaliação anterior.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

ACEF/1920/0311412

2.2. Data da decisão.

17/07/2024

2.3. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar | Accredited

2.4. Período de acreditação.

6 anos | 6 years

2.5. A partir de:

31/07/2020

3. Síntese medidas de melhoria

3. Síntese de medidas de melhoria e alterações ao ciclo de estudos desde a avaliação anterior (PT)

Desde 2020, quando foi submetida a proposta do novo Plano Curricular, que se pretendia actualizar a estrutura do 1º Ciclo de Engenharia do Ambiente. No entanto, tal só foi possível após a decisão positiva do CA da A3ES (ACEF/1920/0311412) de 17/07/2024, que aprovou por um período de 6 anos a partir de 31/07/2020, pelo que a actual acreditação terminará em julho de 2026. A coordenação reuniu todos os esforços para implementar de imediato (ano lectivo 2024/25) o novo plano curricular aprovado que inclui UC sobre temáticas emergentes o que reflecte observações formuladas pela CAE. No Plano Curricular agora em funcionamento, a UC de Projecto de Engenharia do Ambiente implica um compromisso e maior disponibilidade de tempo, pelo que viu o valor de ECTS aumentado de 5 para 7, correspondendo a um ajuste às observações da CAE. O tempo decorrido desde a implementação do novo plano curricular não permite uma percepção temporal suficiente para avaliar o seu sucesso.

Desde a última avaliação o grupo de docentes foi reforçado com a contratação, a tempo integral, com mais dois docentes. Estes vieram integrar o grupo de Docentes Quadro afecto à Engenharia do Ambiente (licenciatura e mestrado). A escolha do perfil destes novos docentes incidiu em áreas onde era necessário reforçar as competências do grupo, nomeadamente na modelação ambiental (ambiente continental e marinho), na monitorização de bacias hidrográficas, no domínio da avaliação do impacte ambiental, na experiência do engenheiro do ambiente em contexto empresarial e fundamentalmente perfis relevantes e experientes em I&D. Procurando um maior sucesso dos alunos, e verificando-se que a maioria apresenta fragilidades nas áreas das matemáticas, deu-se início, em 21/22 ao Projecto "Pensar matemática" e no ano seguinte, 22/23, teve início a disciplina anual de "Matemática para Engenharia", que se mantém até ao presente ano lectivo. Em 24/25, teve início a UC anual de Ciências da Físico-química para melhorar as fragilidades identificadas nestas áreas de base.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

3. Síntese de medidas de melhoria e alterações ao ciclo de estudos desde a avaliação anterior (EN)

Since 2020, when the proposal for the new Curriculum Plan was submitted, which aimed to update the structure of the 1st Cycle of Environmental Engineering. However, this was only possible after the positive decision of the A3ES Board of Directors (ACEF/1920/0311412) on 17/07/2024, which approved it for a period of 6 years from 31/07/2020, meaning that the current accreditation will end in July 2026.

The coordination team made every effort to immediately implement (academic year 2024/25) the new approved curriculum, which includes course units on emerging topics, reflecting observations made by the CAE. In the Curriculum Plan now in operation, the Environmental Engineering Project course unit requires greater commitment and time availability, and its ECTS value has therefore been increased from 5 to 7, in line with the CAE's observations.

The time elapsed since the implementation of the new curriculum does not allow sufficient time to assess its success.

The time elapsed since the implementation of the new curriculum does not allow sufficient time to assess its success.

Since the last evaluation, the teaching staff has been reinforced with the hiring of two additional full-time lecturers. They joined the group of permanent lecturers assigned to Environmental Engineering (bachelor's and master's degrees). The selection of these new lecturers focused on areas where it was necessary to strengthen the group's skills, namely in environmental modelling (continental and marine environment), river basin monitoring, environmental impact assessment, environmental engineering experience in a business context and, fundamentally, relevant and experienced profiles in R&D.

Seeking greater success for students, and noting that most of them have weaknesses in mathematics, the 'Pensar matemática' (Thinking Mathematics) Project was launched in 21/22, and the following year, 22/23, the annual course 'Matemática para Engenharia' (Mathematics for Engineering) began, which continues to this academic year. In 24/25, the annual Physical Chemistry Sciences course was launched to improve the weaknesses identified in these basic areas.

4. Estrutura curricular e plano de estudos.

4.1. Estrutura curricular

4.1. Estrutura curricular e plano de estudos em vigor, correspondem ao publicado em Diário da República (ponto 1.5)?

☒ Sim ☐ Não

4.2. Serão feitas alterações nos dados curriculares?

☐ Sim ☒ Não

4.2.1. Síntese das alterações pretendidas e respetiva fundamentação. (PT)

[sem resposta]

4.2.1. Síntese das alterações pretendidas e respetiva fundamentação. (EN)

[sem resposta]

4.6. Observações Reestruturação curricular

4.6. Observações. (PT)

[sem resposta]

4.6. Observações. (EN)

[sem resposta]

5. Pessoal Docente

5.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

- ADELINO MANUEL DA SILVA SOARES
- ANABELA GONÇALVES CRUCES

5.2. Pessoal docente do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Vínculo	Especialista	Regime de tempo	Informação
HILDA DE PABLO LEONARDO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Engenharia do Ambiente	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
ADELINO MANUEL DA SILVA SOARES	Professor Associado ou equivalente	Doutor Sustentabilidade Social e Desenvolvimento	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
ANABELA GONÇALVES CRUCES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Geologia	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
CARINA DA CONCEICAO MENDES DE ALMEIDA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Engenharia do Ambiente	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
CÂNDIDA LEONOR PINTO ROCHA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Ciências e Engenharia do Ambiente	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
MANUEL JOSÉ SIMÕES LOUREIRO	Professor Associado ou equivalente	Doutor Matemática	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
DRAGOS IONUT MOLDOVAN	Professor Associado ou equivalente	Doutor Engenharia Civil	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

Nome	Categoria	Grau	Vínculo	Especialista	Regime de tempo	Informação
RICARDO JOÃO GAIO ALVES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Física de Partículas	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
ELISABETE MUCHAGATO MAURÍCIO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Biotecnologia (524)/ tecnologia alimentar (541)	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
FILIPE DANIEL RAMOS DE CARVALHO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Biotecnologia e Biociências	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
MARIA DE CASTRO FONSECA MORÃO MANSO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Engenharia Civil	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Cristina Maria Ribeiro Guerra	Professor Associado ou equivalente	Doutor Física - Física da Matéria Condensada	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
PATRICIA ALEXANDRA BATISTA BRANCO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor 541- Biotecnologia - Indústrias alimentares	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
JOÃO PEDRO DA FONSECA ANES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor 853- Public Health, Physiotherapy & Sports Science	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Maria Adília Januário Charmier	Professor Associado ou equivalente	Doutor 442 - Química Orgânica	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
JOANA MÚRIAS GOMES LAGE	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor Ciências do Ambiente	Outro vínculo		50	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
ANA CARLA MARTINS GARCIA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor Engenharia do Ambiente	Outro vínculo		25	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

Nome	Categoria	Grau	Vínculo	Especialista	Regime de tempo	Informação
MARIA MANUEL FARINHA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado Pré-Bolonha - Engenharia Química Ramo Processos e Indústria	Outro vínculo		50	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
					Total: 1625	

5.2.1. Ficha curricular do docente

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.1. Dados Pessoais - HILDA DE PABLO LEONARDO

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia do Ambiente

Área científica deste grau académico (EN)

Environmental Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2022

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

4611-6CE4-3DBD

Orcid

0000-0002-0558-4549

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - HILDA DE PABLO LEONARDO

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento	Outro	Sim

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - HILDA DE PABLO LEONARDO

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1999	Licenciada em Ciências do Mar	Ciências do Mar	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	
2003	Mestrado em Ecologia: Gestão e Modelação dos Recursos Marinhos	Engenharia do Ambiente	Instituto Superior Técnico, Universidad de Lisboa	18/20 (parte curricular)

5.2.1.4. Formação pedagógica - HILDA DE PABLO LEONARDO

Formação pedagógica relevante para a docência
Formadora Acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua na área de domínio A64 Ciências do Ambiente (CCPFC/RFO-25343/09).
Formadora da SPM, Sociedade Portuguesa de Matemática. Cursos para professores de novas tecnologias e metodologias de ensino.
Profissionalismo Docente no Ensino Secundário
Aprendizagem Ativa-PBL e PHILIX
RGPD Docência e Investigação
Abordagem Interdisciplinar UL
AI4ALL - Literacia em AI
Como preparar aula em EAD

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - HILDA DE PABLO LEONARDO

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Estatística	Licenciatura em Comunicação Aplicada: Marketing, Publicidade e Relações Públicas	135.0		135. 0						
Introdução à Engenharia do Ambiente	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	30.0		30.0						
Análise de Dados em Ambiente	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	30.0	15.0	15.0						
Poluição da Água	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	32.0	16.0		16.0					
Cálculo I	Licenciatura em Engenharia Civil / L Engenharia do Ambiente	30.0		30.0						
Ecologia e Biodiversidade	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0		30.0					
Tratamento de Água e Efluentes	Mestrado em Engenharia do Ambiente	30.0		30.0						

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - ADELINO MANUEL DA SILVA SOARES

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3.º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3.º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Sustentabilidade Social e Desenvolvimento

Área científica deste grau académico (EN)

Social Sustainability and Development

Ano em que foi obtido este grau académico

2018

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade Aberta

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

721C-605B-3C17

Orcid

0000-0001-6081-598X

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - ADELINO MANUEL DA SILVA SOARES

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - ADELINO MANUEL DA SILVA SOARES

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1988	Mestrado em Engenharia Sanitária	Engenharia	Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL	Muito bom
1970	Licenciatura	Engenharia	Instituto Superior Técnico	Treze valores

5.2.1.4. Formação pedagógica - ADELINO MANUEL DA SILVA SOARES

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - ADELINO MANUEL DA SILVA SOARES

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Projeto de Engenharia do Ambiente	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	60.0		45.0					15.0	

5.2.1.1. Dados Pessoais - ANABELA GONÇALVES CRUCES

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Geologia

Área científica deste grau académico (EN)

Geology

Ano em que foi obtido este grau académico

2016

Instituição que conferiu este grau académico

UNIVERSIDADE DE LISBOA (FACULDADE DE CIÊNCIAS)

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

7816-9C0E-A7E3

Orcid

0000-0002-9708-0291

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - ANABELA GONÇALVES CRUCES

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Instituto Dom Luiz	Muito Bom	FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências	Outro	

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - ANABELA GONÇALVES CRUCES

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2001	Mestrado	Geologia	Universidade de Lisboa	Muito Bom
1997	Licenciatura	Geologia	Universidade de Lisboa	15

5.2.1.4. Formação pedagógica - ANABELA GONÇALVES CRUCES

Formação pedagógica relevante para a docência
2015-presente: Formadora reconhecida pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua (nº de registo: CCPFC/RFO-35819/15).
2006 - Formadora reconhecida pelo Instituto do Emprego e formação Profissional com competências pedagógicas para exercer a atividade de FORMADOR (M/F), conforme certificado nº EDF 414121/2006 DL emitido a 21-08-2006.
2005: Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores com duração de 94 horas, lecionado pela 8008 – Formação e Consultadoria, Lda.
2012/2013 – Co-orientação do Projecto Educativo para a Casa das Ciências da Gulbenkian, para a área científica de Geologia, intitulado: “Geologia, da sala de aula ao ambiente natural, na região oeste de Portugal (Caldas da Rainha, Nazaré e Alcobaça)”. Submetido como material didático ao “Portal Gulbenkian para Professores” e ganhou o PRÉMIO DE EXCELÊNCIA Recurso Educativo edição 2015 do Prémio Casa das Ciências Disponível: https://www.casadasciencias.org/recurso/8381
Bolacha, E; Deus, H. M.; Cruces, A. (2012) - Serra de Sintra – Casa das Ciências.org. Portal Gulbenkian para Professores (Disponível em: http://casadasciencias.org/ - http://www.casadasciencias.org/index.php?option=com_docman&task=search_result&Itemid=23&search_phrase=ca0014%20a0004%20&search_mode=all&ordering=newest

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - ANABELA GONÇALVES CRUCES

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Química geral (*não abriu em 25/26)/ /Química	Licenciatura em Engenharia do Ambiente/Licenciatura em Engenharia Civil	30.0			30.0					
Geologia Geral e Aplicada	Licenciatura em Engenharia do Ambiente / Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0		30.0					
Ciências do solo (*não abriu em 25/26)	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0		30.0					
Análise de dados em ambiente	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	30.0			30.0					
Biotecnologia Ambiental	Licenciatura em Biotecnologia/Licenciatura em Engenharia do Ambiente	14.0			14.0					
Hidrologia	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	28.0	14.0		14.0					
Poluição da água	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	28.0	14.0		14.0					
Gestão integrada de bacias hidrográficas e zonas costeiras	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	28.0	14.0		14.0					
Ordenamento sustentável do território (Opcional 2)	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0						
Poluição do solo (*não abriu em 25/26)	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0		30.0					
Caracterização e Remediação de Solos e Aquíferos	Mestrado em Engenharia do Ambiente	45.0	15.0		30.0					
Técnicas de Tratamento de Água e Efluentes	Mestrado em Engenharia do Ambiente	15.0	5.0		10.0					
Gestão e comunicação de risco	Mestrado em Engenharia do Ambiente	15.0	5.0	10.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - CARINA DA CONCEICAO MENDES DE ALMEIDA

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia do Ambiente

Área científica deste grau académico (EN)

Environmental Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2019

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior Técnico

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

EB12-35A7-4649

Orcid

0000-0003-3263-9143

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - CARINA DA CONCEICAO MENDES DE ALMEIDA

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food	Muito Bom	Instituto Superior de Agronomia	Outro	

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - CARINA DA CONCEICAO MENDES DE ALMEIDA

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2008	Mestrado	Engenharia do Ambiente	Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa	16

5.2.1.4. Formação pedagógica - CARINA DA CONCEICAO MENDES DE ALMEIDA

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - CARINA DA CONCEICAO MENDES DE ALMEIDA

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Climatologia e alterações climáticas	Licenciatura em engenharia do ambiente	40.0	20.0	20.0						
Sistemas de Informação Geográfica	Licenciatura em engenharia do ambiente	60.0	15.0		45.0					
Hidráulica aplicada à engenharia do ambiente I	Licenciatura em engenharia do ambiente	45.0		45.0						
Fundamentos de Avaliação de Impacte Ambiental	Licenciatura em engenharia do ambiente	60.0	30.0	30.0						
Hidrologia	Licenciatura em engenharia do ambiente	32.0	16.0		16.0					
Gestão integrada de bacias hidrográficas e zonas costeiras	Licenciatura em engenharia do ambiente	32.0	16.0		16.0					
Alterações climáticas e estratégias de descarbonização	Mestrado em Engenharia do Ambiente	24.0		24.0						
Avaliação de Impacte Ambiental	Mestrado em Engenharia do Ambiente	45.0		45.0						
Modelação e análise de sistemas ambientais	Mestrado em Engenharia do Ambiente	45.0		45.0						

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - CÂNDIDA LEONOR PINTO ROCHA

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Ciências e Engenharia do Ambiente

Área científica deste grau académico (EN)

Environmental Science and Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2015

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Aveiro

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

BF12-950F-B4D3

Orcid

0000-0002-0848-5810

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - CÂNDIDA LEONOR PINTO ROCHA

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - CÂNDIDA LEONOR PINTO ROCHA

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2007	Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais	Ciências do Ambiente	Universidade de Aveiro	16
2002	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	Engenharia do Ambiente	Universidade de Aveiro	13
2001	Pós-Graduação Soil and Plant Analysis and Data Handling	Soil and Plant Analysis and Data Handling	Wageningen University	Aprovado

5.2.1.4. Formação pedagógica - CÂNDIDA LEONOR PINTO ROCHA

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - CÂNDIDA LEONOR PINTO ROCHA

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Biologia	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0						
Climatologia e alterações climáticas (*não abriu em 25_26)	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	20.0	10.0	10.0						
Transição energética e sustentabilidade (*não abriu em 25_26)	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0						
Gestão de resíduos	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0						
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Mestrado em Engenharia do Ambiente	21.0	7.0	14.0						
Tratamento e Valorização de Resíduos	Mestrado em Engenharia do Ambiente	28.0	14.0	7.0	7.0					
Economia Ambiental (*não abriu em 25_26)	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	45.0	15.0	30.0						

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - MANUEL JOSÉ SIMÕES LOUREIRO

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Matemática

Área científica deste grau académico (EN)

Mathematics

Ano em que foi obtido este grau académico

2016

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Sevilha

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

CE1A-AA69-31EF

Orcid

0000-0002-6224-4735

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - MANUEL JOSÉ SIMÕES LOUREIRO

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - MANUEL JOSÉ SIMÕES LOUREIRO

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2006	Diploma de Estudos Avançados	Lógica Matemática	Universidade de Sevilha	Muito Bom
1988	Dr. phil.	Filosofia/Lógica	Universidade de Iena	Muito bom

5.2.1.4. Formação pedagógica - MANUEL JOSÉ SIMÕES LOUREIRO

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - MANUEL JOSÉ SIMÕES LOUREIRO

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Álgebra Linear	Engenharia Civil/Engenharia do Ambiente	60.0		30.0	30.0					
Cálculo I	Engenharia Civil/Engenharia do Ambiente	30.0	30.0							
Probabilidade e Estatística	Engenharia Civil/Engenharia Eletrotécnica	60.0	30.0	30.0						
Cálculo III	Engenharia Civil/Engenharia Eletrotécnica	60.0	30.0	30.0						
Cálculo II	Engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0						
Probabilidades e Estatística	Engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - DRAGOS IONUT MOLDOVAN

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia Civil

Área científica deste grau académico (EN)

Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2008

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior Técnico

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

391E-71CF-9991

Orcid

0000-0003-3085-0770

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - DRAGOS IONUT MOLDOVAN

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento	Outro	Sim

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - DRAGOS IONUT MOLDOVAN

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2000	Licenciatura	Engenharia Civil	Universidade Técnica de Cluj-Napoca	8.88/10
2001	Mestre	Engenharia Civil	Universidade Técnica de Cluj-Napoca	9.16/10

5.2.1.4. Formação pedagógica - DRAGOS IONUT MOLDOVAN

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - DRAGOS IONUT MOLDOVAN

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Estática das Estruturas	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	30.0						
Resistência dos Materiais	Licenciatura em Engenharia Civil	90.0	45.0	30.0	15.0					
Introdução à Programação	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	45.0		15.0	30.0					
Teoria de Estruturas	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	30.0						
Modelação Estrutural	Mestrado em Engenharia Civil	45.0		45.0						

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - RICARDO JOÃO GAIO ALVES

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Física de Partículas

Área científica deste grau académico (EN)

Particle Physics

Ano em que foi obtido este grau académico

2000

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Durham

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

C910-1814-E948

Orcid

0000-0001-7559-6281

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - RICARDO JOÃO GAIO ALVES

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - RICARDO JOÃO GAIO ALVES

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1995	Licenciatura em Engenharia Física Tecnológica	Física	Instituto Superior Técnico (Universidade Técnica de Lisboa)	16/20
1996	Mestrado em Ciências	Campos Quânticos e Forças Fundamentais	Imperial College (Universidade de Londres)	A+

5.2.1.4. Formação pedagógica - RICARDO JOÃO GAIO ALVES

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - RICARDO JOÃO GAIO ALVES

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Física 2	Engenharia Biomédica/Engenharia Civil	75.0	30.0	30.0	15.0					
Electromagnetismo 1	Engenharia Electrotécnica	22.5	22.5							
Física	Engenharia Biomédica/Engenharia Civil/Engenharia Ambiente	75.0	30.0	30.0	15.0					
Electromagnetismo 2	Engenharia Electrotécnica	60.0	30.0	30.0						
Electromagnetismo e Ondas	Engenharia Biomédica	60.0	30.0	30.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - ELISABETE MUCHAGATO MAURÍCIO

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Biotecnologia (524)/ tecnologia alimentar (541)

Área científica deste grau académico (EN)

Biotechnology (524)/food technology (541)

Ano em que foi obtido este grau académico

2014

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Alcalá de Henares, Espanha

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

2C14-B0F7-992C

Orcid

0000-0002-3959-2993

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - ELISABETE MUCHAGATO MAURÍCIO

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Research Center for Biosciences & Health Technologies	Bom	Associação Lusófona para o Desenvolvimento da Investigação e Ensino em Ciências da Saúde	Institucional/Subsidiária/Polo	

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - ELISABETE MUCHAGATO MAURÍCIO

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2003	mestrado	tecnologia alimentar	Universidade Nova de Lisboa/ faculdade de ciências e tecnologia	Muito bom por Unanimidade
1995	pós graduação	Gestão de laboratórios de análises químico-biológicas	Universidade Nova de Lisboa/ Faculdade de ciências e tecnologia/UNINOVA	excelente
1993	licenciado (5 anos)	Eng.Ambiente/ ramo Microbiologia aplicada	Universidade Nova de Lisboa/ faculdade de ciências e tecnologia	15 valores

5.2.1.4. Formação pedagógica - ELISABETE MUCHAGATO MAURÍCIO

Formação pedagógica relevante para a docência
Certificado de aptidão profissional, CAP
- Curso de formação de formadores em gestão de laboratórios UNL/FCT- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa- UNINOVA Integrado no projecto europeu P.O 60.

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - ELISABETE MUCHAGATO MAURÍCIO

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Microbiologia	1º ciclo engenharia do Ambiente	60.0	30.0		30.0					
Ecotoxicologia e saúde ambiental	1º ciclo engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0						
Controlo de Qualidade de Bioprodutos	1º ciclo Biotecnologia	22.8	22.8		0.0					
Biotecnologia Farmacêutica	1º ciclo Biotecnologia	52.8	22.8		30.0					
Microbiologia alimentar, controlo de qualidade e métodos de deteção	2ª ciclo Mestrado em biotecnologia alimentar e molecular	18.0	6.0		12.0					
Microbiologia médica	1º ciclo Biotecnologia	52.8	22.8		30.0					
projeto	1º ciclo Biotecnologia	60.0			60.0					

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.1. Dados Pessoais - FILIPE DANIEL RAMOS DE CARVALHO

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Biotecnologia e Biociências

Área científica deste grau académico (EN)

Biotechnology and Biosciences

Ano em que foi obtido este grau académico

2015

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

D41F-388A-A4DE

Orcid

0000-0002-8381-9163

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - FILIPE DANIEL RAMOS DE CARVALHO

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Institute for Bioengineering and Biosciences	Muito Bom	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento	Outro	

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - FILIPE DANIEL RAMOS DE CARVALHO

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2008	Mestrado	Biotecnologia	Instituto Superior Técnico	17/20
2008	Licenciatura	Biotecnologia	Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa	14/20

5.2.1.4. Formação pedagógica - FILIPE DANIEL RAMOS DE CARVALHO

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - FILIPE DANIEL RAMOS DE CARVALHO

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Biotecnologia Ambiental	Licenciatura	38.5	22.5		16.0					
Microbiologia Industrial	Licenciatura	52.5	22.5		30.0					
Princípios de Bioprocessos	Licenciatura	30.0		30.0						
Princípios de Bioreactores	Licenciatura	30.0		30.0						
Bioseparações	Licenciatura	30.0			30.0					
Projecto	Licenciatura	30.0							30.0	
Processos Biotecnológicos e Enzimáticos Avançados	Mestrado	30.0			30.0					
Tecnologia Enzimática	Licenciatura	30.0			30.0					

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.1. Dados Pessoais - MARIA DE CASTRO FONSECA MORÃO MANSO

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia Civil

Área científica deste grau académico (EN)

Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2019

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade da Beira Interior

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

9810-B12E-05B3

Orcid

0000-0001-9989-8938

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - MARIA DE CASTRO FONSECA MORÃO MANSO

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento	Outro	Sim

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - MARIA DE CASTRO FONSECA MORÃO MANSO

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2019	Doutoramento em Engenharia Civil		Universidade da Beira Interior	Excelente
2009	Mestrado Integrado em Arquitetura		Instituto Superior Técnico	14
2004	Licenciatura em Arquitetura		Instituto Superior Técnico	14

5.2.1.4. Formação pedagógica - MARIA DE CASTRO FONSECA MORÃO MANSO

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - MARIA DE CASTRO FONSECA MORÃO MANSO

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Desenho Técnico	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	45.0			45.0					
Ciência dos Materiais	Licenciatura em Engenharia Civil	16.0		16.0						
Física das Construções	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		45.0						
Materiais de Construção	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0	30.0	0.0	0.0					
Desenho Técnico	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		45.0						
Segurança nos Trabalhos da Construção	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		45.0						
Organização e Gestão de Projetos	Mestrado em Engenharia Civil	48.0		45.0					3.0	
Metodologias e Seminários de Investigação	Mestrado em Engenharia Civil	30.0	30.0							
Complementos de Materiais de Construção	Mestrado em Engenharia Civil	45.0		45.0						

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Cristina Maria Ribeiro Guerra

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3.º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Física - Física da Matéria Condensada

Área científica deste grau académico (EN)

Physics - Condensed Matter Physics

Ano em que foi obtido este grau académico

2001

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

BC14-7E17-179A

Orcid

0000-0002-1709-2226

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Cristina Maria Ribeiro Guerra

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Cristina Maria Ribeiro Guerra

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1991	Licenciatura	Química	Universidade de Lisboa	14
1995	Mestrado	Física da Matéria Condensada	Universidade de Lisboa	Muito Bom

5.2.1.4. Formação pedagógica - Cristina Maria Ribeiro Guerra

Formação pedagógica relevante para a docência
2024 - Formação em STEM Education no âmbito do projeto Erasmus+ 2022-1-TR01-KA220-SCH-000086836. LTT em Lisboa (Portugal) e LTT em Antália (Turquia).
2023 - Formação em Educação STEM e Conteúdos pedagógicos digitais no âmbito do projeto Erasmus+ 2020-1-TR01-KA201-094533 "The Key to Global Life, Digital Change of Nature", LTTA Lisbon (Portugal), LTTA Ghent (Bélgica), LTTA Tokat (Turquia)
2024 - Formação em Educação STEM no âmbito do projeto Erasmus+ 2022-1-SE01-KA220- SCH-000088059 "Climate Change and STEM Education in Classrooms", LTTA em Zadar (Croácia)
Workshop ILS (Inquiry Learning Spaces), on-line, 16/01/2021, Duração: 3h
8ª Edição das Jornadas Interinstitucionais de desenvolvimento pedagógico, online, 30/01/2023
Formação Philix – Tutor digital, online, 10/10/2023, Duração 1,5h
Participação e apresentação de comunicação oral na conferência EASE Spring 2023, Porto, entre 22 e 26 de maio 2023
Participação na Conferência EASE Summit 2022, online, entre 16 e 17 de setembro de 2022
Formação TEAMS, online, 15/02/2023, duração 1h
Ação de formação “Professor Coach”, online, 30/06/2022, duração 2h
AI4All – Literacia em Inteligência Artificial, online, 29/01/2025, duração 1,5h
Participação nas Jornadas de Capacitação Pedagógica Ensino Lusófona, entre 7 e 11 de julho 2025

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Cristina Maria Ribeiro Guerra

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Termodinâmica	1º ciclo em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Mecânica dos Fluidos	1º ciclo em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Física	1º ciclo em Engenharia e Gestão Industrial	30.0	30.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Fundamentos de Física	1º ciclo em Engenharia Informática	60.0	0.0	60.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Física	1º ciclo em Engenharia Eletrotécnica	11.0	0.0	0.0	11.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Introdução à Química Física	1º ciclo em Biomedicina Computacional e Inteligência Artificial	52.5	22.5	30.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.1. Dados Pessoais - PATRICIA ALEXANDRA BATISTA BRANCO

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

541-Biotecnologia -Indústrias alimentares

Área científica deste grau académico (EN)

541-Biotechnology - Food industries

Ano em que foi obtido este grau académico

2018

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior de Agronomia de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

F314-7279-6F0F

Orcid

0000-0002-1760-6899

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - PATRICIA ALEXANDRA BATISTA BRANCO

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food	Muito Bom	Instituto Superior de Agronomia	Outro	Sim

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - PATRICIA ALEXANDRA BATISTA BRANCO

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2012	Mestrado	Biologia molecular em saúde	Instituto Superior de Saúde Egas Moniz	16

5.2.1.4. Formação pedagógica - PATRICIA ALEXANDRA BATISTA BRANCO

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - PATRICIA ALEXANDRA BATISTA BRANCO

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Biologia Celular e Molecular	1º Ciclo em Biotecnologia/1ª ciclo em Eng Biomédica / 1ª ciclo em Biomedicina Computacional e Inteligência Artificial	60.0	30.0		30.0					
Genética	1º Ciclo em Biotecnologia	30.0			30.0					
Engenharia genética	1º Ciclo em Biotecnologia	30.0			30.0					
Ecotoxicologia e Saúde Ambiental	1º Ciclos em Biotecnologia/ Eng. ambiente	30.0		30.0						
Tecnologia de células e tecidos animais	1º Ciclo em Biotecnologia	30.0			30.0					
imunologia	1º Ciclo em Biotecnologia	52.5	22.5		30.0					
Projeto	1º Ciclo em Biotecnologia	60.0							60.0	
Técnicas moleculares e imunoenzimáticas em biotecnologia alimentar	2º ciclo em Biotecnologia alimentar e molecular	15.0	5.0		10.0					
Microbiologia alimentar, controlo de qualidade e métodos de deteção	2º ciclo em Biotecnologia alimentar e molecular	15.0	5.0		10.0					
Projeto de investigação	2º ciclo em Biotecnologia alimentar e molecular	22.0	6.0	16.0						
Microbiologia	Pós graduação em Enologia	12.0	6.0		6.0					

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - JOÃO PEDRO DA FONSECA ANES

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

853- Public Health, Physiotherapy & Sports Science

Área científica deste grau académico (EN)

853- Public Health, Physiotherapy & Sports Science

Ano em que foi obtido este grau académico

2018

Instituição que conferiu este grau académico

University College Dublin

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

F814-7AD9-DF2D

Orcid

0000-0002-6588-7162

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - JOÃO PEDRO DA FONSECA ANES

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - JOÃO PEDRO DA FONSECA ANES

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2022	Pos-graduação	Medical Science Liaison	Universidade Católica Lisboa	17/20
2012	Mestrado	Biotecnologia	Instituto Superior Técnico de Lisboa	17/20
2010	Licenciatura	Engenharia Biotecnológica	ULHT	14/20

5.2.1.4. Formação pedagógica - JOÃO PEDRO DA FONSECA ANES

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - JOÃO PEDRO DA FONSECA ANES

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Comunicação Cinetífica	1º Ciclo Biotecnologia	30.0		30.0						
Ciência dos alimentos	1º Ciclo Biotecnologia	30.0			30.0					
Projeto	1º Ciclo Biotecnologia	30.0			30.0					
Controlo de Qualidade de Bioprodutos	1º Ciclo Biotecnologia	30.0			30.0					
Ecotoxicologia e Saúde Ambiental	1º Ciclo Biotecnologia / 1º Ciclo Engenharia do Ambiente	30.0		30.0						
Biologia Celular e Molecular/ Biologia Celular e Molecular I/ Biologia Celular	1º Ciclo Engenharia Biomédica/ 1º Ciclo Biomedicina Computacional e Inteligência Artificial / 1º Ciclo Biotecnologia	30.0			30.0					
Empreendedorismo e inovação em indústrias biotecnológicas	2º ciclo Biotecnologia Alimentar e Molecular	21.0	14.0	7.0						
Engenharia genética na área alimentar	2º ciclo Biotecnologia Alimentar e Molecular	17.5	7.5		10.0					
Técnicas moleculares e imunoenzimáticas em biotecnologia alimentar	2º ciclo Biotecnologia Alimentar e Molecular	17.5	7.5		10.0					

5.2.1.1. Dados Pessoais - Maria Adília Januário Charmier

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

442 - Química Orgânica

Área científica deste grau académico (EN)

442-Organic Chemistry

Ano em que foi obtido este grau académico

1993

Instituição que conferiu este grau académico

Université Blaise Pascal, Clermont-Ferrand, France

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

2A12-535D-901C

Orcid

0000-0002-8817-4106

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Maria Adília Januário Charmier

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centro de Química Estrutural	Muito Bom	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento	Outro	

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Maria Adília Januário Charmier

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1988	D.E.A (Diplôme d'Études Approfondies)	Química	Université Blaise Pascal, Clermont-Ferrand, France	16/20
1987	Mestrado	Química	Université Blaise Pascal, Clermont-Ferrand, France	Aprovada
1984	Licenciatura	Química	Université Blaise Pascal, Clermont-Ferrand, France	Aprovada

5.2.1.4. Formação pedagógica - Maria Adília Januário Charmier

Formação pedagógica relevante para a docência
11-13 de novembro de 2025: Formação LTT no âmbito do projeto ERASMUS Curikids nº2022-1-TR01-KA220-SCH-000086836- Integrated STEM Education with an Interactive Digital Library for Curious Kids.
2-3 de Setembro 2025: Formação LTT, Alicante, Espanha no âmbito do projeto Erasmus+, KA220-HED-FDF2B46E, LEAF- Lifelong Learning for Sustainability: From campus to daily life.
21-25 de julho de 2025: VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa. Formação sobre desperdício alimentar cria plataforma com Materiais pedagógicos digitais, para professores e formadores. no âmbito do Projeto KA220-VET-A4A8CDE7 -Erasmus +, Ugly; fruits and veggies...NOT. Educação Ambiental no sistema educativo, juventudes, infâncias e formadores. geracionais, Manaus, Brasil.

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Maria Adília Januário Charmier

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Química Geral / Química (1ºsemestre)	1º ciclos em Eng. Ambiente/Eng. Civil /Eng. Gestão Industrial	30.0	30.0							
Química Geral (1ºsemestre)	1º ciclos em Biotecnologia; Eng. Biomédica; Biomedicina Computacional e Inteligência Artificial	22.5	22.5							
Química Geral (1ºsemestre)	1º ciclo Biomedicina Computacional e Inteligência Artificial	15.0		15.0						
Química Básica (1ºsemestre)	1º ciclos em Biologia e em Bioquímica	22.5	22.5							
Química Básica (1ºsemestre)	1º ciclo Biologia	30.0			30.0					
Química Orgânica (2º semestre)	1º ciclo em Biotecnologia/Eng. Ambiente	60.0	30.0		30.0					
Química Orgânica (2º semestre)	1º ciclo Bioquímica	52.5	22.5		30.0					
Química dos Produtos Naturais (2º semestre)	1º ciclo Biotecnologia	22.5	22.5							
Projeto (2º semestre)	1º ciclo Biotecnologia	30.0							30.0	
Economia Circular e Gestão de Fluxos Materiais	2º ciclo em Engenharia do Ambiente	15.0			15.0					

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - MARIA MANUEL FARINHA

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Auxiliar convidado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Licenciatura - 1º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Pré-Bolonha - Engenharia Química Ramo Processos e Indústria

Área científica deste grau académico (EN)

Pre-Bologna Degree – Chemical Engineering, Process and Industry Track

Ano em que foi obtido este grau académico

1999

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

50

CienciaVitae

4913-21E7-A761

Orcid

0009-0003-5237-4442

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - MARIA MANUEL FARINHA

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - MARIA MANUEL FARINHA

5.2.1.4. Formação pedagógica - MARIA MANUEL FARINHA

Formação pedagógica relevante para a docência
Formação de Formadores em Gestão Industrial, IBER
Certificado de Formação Profissional IEFP
Estudos HAZOP para Team Leaders (IChemE)

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - MARIA MANUEL FARINHA

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Avaliação e gestão de riscos (Opção 2)*não abriu em 25/26	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0						
Sistemas de Gestão Ambiental e conformidade legal	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	60.0	30.0	30.0						
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Mestrado em Engenharia do Ambiente	21.0	7.0	14.0						
Gestão, Tratamento e Valorização de Resíduos	Mestrado em Engenharia do Ambiente	28.0	14.0	7.0	7.0					
Gestão e comunicação de risco	Mestrado em Engenharia do Ambiente	30.0	10.0	20.0	0.0					

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.1. Dados Pessoais - JOANA MÚRIAS GOMES LAGE

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Auxiliar convidado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Ciências do Ambiente

Área científica deste grau académico (EN)

Environmental Sciences

Ano em que foi obtido este grau académico

2016

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade Tecnológica de Delft, Países Baixos (TU Delft)

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

50

CienciaVitae

3013-3B90-F1D1

Orcid

0000-0002-0189-5438

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - JOANA MÚRIAS GOMES LAGE

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Center for Nuclear Sciences and Technologies	Bom	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento	Outro	

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - JOANA MÚRIAS GOMES LAGE

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2010	Licenciatura	Saúde Ambiental	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa	16
2013	Mestrado	Engenharia do Ambiente	Faculdade de Engenharia, Universidade Lusófona de Lisboa	16

5.2.1.4. Formação pedagógica - JOANA MÚRIAS GOMES LAGE

Formação pedagógica relevante para a docência
ULTRA - Universidade de Lisboa na Transformação e Reformulação das Aprendizagens. Formação de metodologias ativas no ensino superior. (12h)
Curso de formação contínua “Aprendizagem Baseada em Problemas”, integrado nas Comunidades de Prática Inov@U. Formação online. Duração: 1 hora, mensal.
Curso de formação contínua “Educação Digital”, integrado nas Comunidades de Prática Inov@U. Formação online. Duração: 1,5 horas, quinzenal.
Workshop “Tutor Pessoal: melhorar o sucesso estudantil”, integrado na 7ª Edição do Programa de Desenvolvimento e Formação, promovido pela Unidade de Formação e Desenvolvimento (NFD) da Direção de Recursos Humanos do Instituto Superior Técnico. Lisboa. (3 h).
Workshop “A ciência da aprendizagem: como aplicar a psicologia cognitiva no ensino STEM”, integrado na 6.ª Edição do Programa de Desenvolvimento e Formação, promovido pelo Núcleo de Formação e Desenvolvimento (NFD) da Direção de Recursos Humanos do Instituto Superior Técnico. Lisboa. Duração: 1h30

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - JOANA MÚRIAS GOMES LAGE

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Poluição do ar e ruído	Licenciatura	60.0	30.0		30.0					
Qualidade do ar e gestão climática urbana	Mestrado	45.0		45.0						

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - ANA CARLA MARTINS GARCIA

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Auxiliar convidado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia do Ambiente

Área científica deste grau académico (EN)

Environmental Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2008

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior Tecnico

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

25

CienciaVitae

1E17-15D6-8F5B

Orcid

0000-0002-8341-9944

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - ANA CARLA MARTINS GARCIA

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Marine and Environmental Sciences Centre	Muito Bom	Universidade de Coimbra	Outro	Sim
Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering	Excelente	Universidade de Coimbra	Outro	

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - ANA CARLA MARTINS GARCIA

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1997	Mestre	Geologia Dinâmica Externa	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Muito Bom
1993	Licenciatura	Geologia	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	14/20

5.2.1.4. Formação pedagógica - ANA CARLA MARTINS GARCIA

Formação pedagógica relevante para a docência
CCP- Certificado de Competências Pedagógicas
Certificado de Registo de Formador

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - ANA CARLA MARTINS GARCIA

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Controlo Analítico do Ambiente	Licenciatura	60.0	30.0	0.0	30.0					

5.3. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

5.3.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

5.3.1.1. Número total de docentes.

18

5.3.1.2. Número total de ETI.

16.25

5.3.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos integrados na carreira docente ou de investigação (art.º 3 DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018).*

Vínculo com a IES	% em relação ao total de ETI
Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018	92.31%
Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018	0.00%
Outro vínculo	7.69%

5.3.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor*

Corpo docente academicamente qualificado	ETI	Percentagem*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI)	1575	96.92%

5.3.4. Corpo docente especializado

Corpo docente especializado	ETI	Percentagem*
-----------------------------	-----	--------------

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

Doutorados especializados na(s) área(s) fundamental(is) do CE (% total ETI)	7.75	47.69%
Não doutorados, especializados nas áreas fundamentais do CE (% total ETI)	0.5	3.08%
Não doutorados na(s) área(s) fundamental(is) do CE, com Título de Especialista (DL 206/2009) nesta(s) área(s)(% total ETI)	0.0	0.00%
% do corpo docente especializado na(s) área(s) fundamental(is) (% total ETI)		50.77%
% do corpo docente doutorado especializado na(s) área(s) fundamental(is) (% docentes especializados)		93.94%

5.3.5. Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados (art.º 29.º DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)

Descrição	ETI	Percentagem*
Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados	0.0	0.00%

5.3.6. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente.

Estabilidade e dinâmica de formação	ETI	Percentagem*
Docentes do ciclo de estudos de carreira com uma ligação à instituição por um período superior a três anos	15.0	92.31%
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI)	0.0	0.00%

5.4. Desempenho do pessoal docente

5.4. Observações. (PT)

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

Os docentes assumem um papel multifacetado pois combinam funções de docência, por vezes em mais que um ciclo de estudos, com Gestão académica, Investigação & Desenvolvimento, Prestação de serviços Transferência de conhecimentos ou extensão universitária ("outreach"), o que implica uma complexidade de tarefas distintas.

Em ficheiro ANEXO, apresentam-se muitos dos trabalhos/funções exercidas pelos docentes nos últimos três anos lectivos.

Desde a última avaliação, o corpo docente foi reforçado com a contratação de mais duas professoras, doutoradas em Engenharia do Ambiente, com forte componente de I&D na área da modelação numérica e SIGs. A contratação destas docentes veio contribuir para aumentar o número de candidaturas a projectos de I&D, com resultados positivos, estando já a funcionar dois novos projectos (INTERREG e FCT) onde se encontram envolvidos docentes e alunos (1º e 2º ciclos em Engenharia do Ambiente).

A generalidade do corpo docente participa actualmente em diversos projetos de I&D (nacionais/internacionais), oferecendo aos estudantes da licenciatura e do mestrado a possibilidade de se envolverem em atividades de investigação enquanto jovens investigadores e Projectos ERASMUS KA2.

Destaca-se ainda a participação de vários docentes em Centros de Investigação (internos/externos, classificados pela FCT) e grupos de investigação (internos/externos), apresentando-se de seguida a lista:

- CBIOS (FCT) - Centro de Investigação em Biociências e Tecnologias da Saúde (Univ. Lusofona)
- CERIS (FCT) - Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability (U. Lisboa)
- CQE (FCT) – Centro de Química Estrutural (U. Lisboa)
- CQE (FCT) – Centro de Química Estrutural (U. Lisboa)
- C2TN (FCT) - Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares
- iBB (FCT) – Instituto de Bioengenharia e Biociências (U. Lisboa)
- IDL (FCT) - Instituto Dom Luiz (FCUL)
- ISISE (FCT) - Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering (U. Coimbra)
- LEAF (FCT) - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food (U. Lisboa)
- MARE (FCT) - Marine and Environmental Sciences Centre (U. Coimbra)
- MARE (FCT) - Marine and Environmental Sciences Centre (U. Coimbra)
- RISE (FCT) - Resilient Infrastructure, Systems and Environment (Univ. Lusofona)
- BioRG - Bioengenharia e Sustentabilidade Research Group (Univ. Lusofona)
- INTREPID LAB - Research for business and society (CETRAD) (Univ. Lusofona)

A participação dos docentes nestes centros de I&D, reforçam o carácter de excelência e inovação das atividades de investigação associadas ao ciclo de estudos.

Note-se que a docente não doutorada, pertencente ao corpo docente, apesar de não possuir doutoramento, traz duas décadas de experiência em consultoria nas áreas do ambiente, sustentabilidade e segurança, destacando-se como gestora de projetos, líder de equipas e responsável pelo Departamento de Ambiente, Sustentabilidade e Segurança no ISQ desde 2014, promovendo soluções integradas e sustentáveis.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

5.4. Observações. (EN)

Professors take on a multifaceted role, combining teaching duties, sometimes in more than one academic cycle, with academic management, research and development, service provision, knowledge transfer, and university outreach, which involves a complex set of distinct tasks.

The ANNEX file lists many of the tasks/functions performed by teachers over the last three academic years.

Since the last evaluation, the teaching staff has been reinforced with the hiring of two more teachers, both with PhDs in Environmental Engineering, with a strong R&D component in the area of numerical modelling and GIS. The hiring of these teachers has contributed to an increase in the number of applications for R&D projects, with positive results. Two new projects (INTERREG and FCT) are already underway, involving teachers and students (1st and 2nd cycles in Environmental Engineering).

Most of the teaching staff are currently involved in various R&D projects (national/international), offering undergraduate and master's students the opportunity to engage in research activities as young researchers and ERASMUS KA2 projects.

Also noteworthy is the participation of several professors in Research Centres (internal/external, classified by FCT) and research groups (internal/external), as listed below:

- CBIOS (FCT) - Centro de Investigação em Biociências e Tecnologias da Saúde (Univ. Lusofona)
- CERIS (FCT) - Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability (U. Lisboa)
- CQE (FCT) – Centro de Química Estrutural (U. Lisboa)
- CQE (FCT) – Centro de Química Estrutural (U. Lisboa)
- C2TN (FCT) - Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares
- iBB (FCT) – Instituto de Bioengenharia e Biociências (U. Lisboa)
- IDL (FCT) - Instituto Dom Luiz (FCUL).
- ISISE (FCT) - Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering (U. Coimbra)
- LEAF (FCT) - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food (U. Lisboa)
- MARE (FCT) - Marine and Environmental Sciences Centre (U. Coimbra)
- MARE (FCT) - Marine and Environmental Sciences Centre (U. Coimbra)
- RISE (FCT) - Resilient Infrastructure, Systems and Environment (Univ. Lusofona)
- BioRG - Bioengenharia e Sustentabilidade Research Group (Univ. Lusofona)
- INTREPID LAB - Research for business and society (CETRAD) (Univ. Lusofona)

The participation of teaching staff in these R&D centres reinforces the excellence and innovation of the research activities associated with the study cycle.

It should be noted that the non-doctoral lecturer, who is a member of the teaching staff, despite not having a doctorate, brings two decades of experience in consulting in the areas of the environment, sustainability and safety, standing out as a project manager, team leader and head of the Department of Environment, Sustainability and Safety at ISQ since 2014, promoting integrated and sustainable solutions.

Observações (PDF)

[Producao Docentes_ano22-23_ano23-24_ano24-25.pdf](#) | PDF | 858.3 Kb

6. Pessoal técnico, administrativo e de gestão (se aplicável)

6.1. Número e regime de dedicação do pessoal técnico, administrativo e de gestão afeto à lecionação do ciclo de estudos. (PT)

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

O apoio aos alunos e docentes deste ciclo de estudos é feito, por maior proximidade por três serviços/departamentos principais: SATA, DLCTT e CTT/HelpDesk.

SATA - Serviço de Apoio Técnico e Administrativo:

- 2 técnicas a tempo inteiro;

DLCCCT - Direção de Laboratórios e Centros de Transferência de Tecnologia

- 3 técnicos de laboratório (a tempo inteiro)

- 1 técnico de laboratório e armazém (a tempo inteiro)

- 6 auxiliares de laboratório (5 a tempo inteiro e 1 auxiliar em part-time (4H));

- 2 gestores de compras de laboratórios

- 1 professor auxiliar com funções de direção (Direção de Laboratórios e Centros de Transferência de Tecnologia)

CTT/HelpDesk - Centro de Trabalhos Tecnológicos (CTT) e Monitores de laboratórios de Informática (serviço HelpDesk):

a Direção de Serviços de Informática integra uma secção de Suporte Técnico e Helpdesk que gere e assegura a manutenção dos laboratórios e a assistência aos seus utilizadores. Esta Secção é composta por 4 funcionários com contrato sem termo certo.

Adicionalmente, todos os anos, constitui-se uma equipa de 12 monitores de laboratórios, composta por alunos que a meio tempo e no formato de estágio, colaboram com o Suporte Técnico e Helpdesk, quer na manutenção e assistências aos Laboratórios, quer no atendimento e apoio no CTT (Centro Tecnológico de Trabalho).

No entanto, outros serviços são também fundamentais para o bom funcionamento da Universidade Lusófona, nomeadamente os seguintes: SGQ, GIPO, DGPA, SIGA, EVA, LIO, ILIND onde trabalham numerosos colaboradores. Descreve-se a seguir, resumidamente, as funções de cada um destes departamentos:

SGQ - Serviço de Gestão da Qualidade - garante e melhora continuamente a qualidade de ensino, investigação e serviços da universidade;

SIGA — Serviço Integrado de Gestão de Alunos. É o serviço que trata de toda a gestão administrativa do aluno: assuntos financeiros, matrícula, mobilidade, bolsas, inscrições, etc;

GIPO – Gestão Integrada de Projetos e Orçamento - Um serviço interno de administração de processos da universidade responsável pela gestão e apoio na preparação, orçamento e submissão de projetos de investigação e desenvolvimento — assegurando a viabilidade orçamental e a conformidade financeira das candidaturas;

DGPA — Direção de Gestão e Planeamento Académico - Esta é a estrutura de planeamento académico interno, responsável pelo planeamento e gestão académica da instituição.

EVA — Estágios, Vida Ativa e Formação ao Longo da Vida – Um serviço trata de estágios, emprego / inserção profissional dos alunos e diplomados, além de formação contínua.

LIO — Lusófona International Office – Um departamento responsável por mobilidade internacional, intercâmbio, acordos com instituições estrangeiras, cooperação internacional.

ILIND — Instituto Lusófono de Investigação e Desenvolvimento - É a estrutura científica/pesquisa da Universidade Lusófona.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

6.1. Número e regime de dedicação do pessoal técnico, administrativo e de gestão afeto à lecionação do ciclo de estudos. (EN)

Support for students and teachers in this cycle of studies is provided, due to their proximity, by three main services/departments: SATA, DLCTT and CTT/HelpDesk.

SATA - Technical and Administrative Support Service:

- 2 full-time technicians;

DLCTT - Directorate of Laboratories and Technology Transfer Centres

- 3 laboratory technicians (full-time)

- 1 laboratory and warehouse technician (full-time)

- 6 laboratory assistants (5 full-time and 1 part-time (4 hours);

- 2 laboratory purchasing managers

- 1 assistant professor with management functions (Directorate of Laboratories and Technology Transfer Centres)

CTT/HelpDesk - Technological Work Centre (CTT) and Computer Laboratory Monitors (HelpDesk service):

the IT Services Department includes a Technical Support and Helpdesk section that manages and ensures the maintenance of the laboratories and assistance to their users. This section is composed of 4 employees with permanent contracts. In addition, every year, a team of 12 laboratory monitors is formed, composed of students who, on a part-time and internship basis, collaborate with Technical Support and Helpdesk, both in the maintenance and assistance of the Laboratories and in the service and support of the CTT (Technological Work Centre).

However, other services are also essential to the smooth running of Lusófona University, namely the following: SGQ, GIPO, DGPA, SIGA, EVA, LIO, ILIND, where numerous employees work. The functions of each of these departments are briefly described below: SGQ - Quality Management Service - ensures and continuously improves the quality of teaching, research and services at the university;

SIGA — Integrated Student Management Service. This service handles all administrative matters relating to students: financial issues, enrolment, mobility, scholarships, registrations, etc.;

GIPO - Integrated Project and Budget Management - An internal university process management service responsible for managing and supporting the preparation, budgeting and submission of research and development projects - ensuring the budgetary feasibility and financial compliance of applications;

DGPA — Academic Management and Planning Directorate — This is the internal academic planning structure, responsible for the institution's academic planning and management.

EVA — Internships, Active Life and Lifelong Learning — A service that deals with internships, employment/professional integration of students and graduates, as well as continuing education.

LIO — Lusófona International Office — A department responsible for international mobility, exchanges, agreements with foreign institutions, and international cooperation.

ILIND — Lusophone Institute for Research and Development — This is the scientific/research structure of Lusófona University.

6.2. Qualificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão de apoio à lecionação do ciclo de estudos. (PT)

SATA:

- 1 técnica - frequência universitária (licenciatura em Economia ULusofona),

- 1 técnica - 12.º ano através do Programa Qualifica (dupla certificação na área de Sistemas de Gestão Ambiental).

DLCTT:

- 3 técnicos de laboratório - mestrado

- 1 técnico de laboratório e armazém (a tempo inteiro) - mestrado

- 3 auxiliares de laboratório - 6ºano de escolaridade

- 3 auxiliares com formação técnico-profissional em análises laboratoriais

- 2 gestores de compras de laboratórios - formação e/ou experiência em gestão (MBA)

- 1 professor auxiliar/diretor de laboratório - PhD.

CTT/HelpDesk:

Os elementos da Secção de Suporte Técnico e Helpdesk da Direção de Serviços de Informática possuem o Grau de Mestre (1), Licenciatura (1) e frequência universitária (2). Adicionalmente são coadjuvados por alunos da IES no modelo de monitores-estagiários.

Nos restantes departamentos identificados no ponto 6.1 trabalham colaboradores com a formação adequada para o desempenho das funções.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

6.2. Qualificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão de apoio à lecionação do ciclo de estudos. (EN)

SATA:

- 1 technician - university attendance (degree in Economics from ULusofona),
- 1 technician - 12th grade through the Qualifica Programme (double certification in Environmental Management Systems).

DLCCT:

- 3 laboratory technicians - master's degree
- 1 laboratory and warehouse technician (full-time) - master's degree
- 3 laboratory assistants - 6th year of schooling
- 3 assistants with technical and professional training in laboratory analysis
- 2 laboratory purchasing managers - training and/or experience in management (MBA)
- 1 assistant professor/laboratory director - PhD.

CTT/HelpDesk:

The members of the Technical Support and Helpdesk Section of the IT Services Department have a Master's degree (1), a Bachelor's degree (1) and university attendance (2). They are also assisted by students from the IES as monitors/interns.

The other departments identified in point 6.1 employ staff with the appropriate training to perform their functions.

7. Instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (se aplicável)

7.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

[X] Sim [] Não

7.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas. (PT)

Os recursos para as aulas T/TP/PL, estão associados a um vasto conjunto de salas e laboratórios, devidamente apetrechadas, tendo havido um investimento na melhoria das condições, nomeadamente:

- vídeo-projectores fixos e quadros;
 - laboratórios de informática – computadores, com softwares como as ferramentas do Office (excel, power point, word) ou outros específicos (MATLab, AutoCad, QGIS, Google Earth Pro);
 - laboratórios de análises - recentemente adquiridos novos equipamentos, como microscópios, lupas e equipamentos portáteis de monitorização (sondas multiparamétricas) para aulas de exterior. Através de projectos de I&D tem-se conseguido alguns equipamentos inovadores (ex: câmara de degradação, lupa com máquina fotográfica acoplada).
- A IES tem vindo a reequipar, substituindo (equipamentos danificados e obsoletos) e adquirindo novos equipamento para os laboratórios de aulas práticas. Encontra-se em fase de projecto as novas instalações laboratoriais (NOVO CENTRO TECNOLÓGICO).

7.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas. (EN)

The resources for T/TP/PL classes are associated with a wide range of fully equipped classrooms and laboratories, with investments having been made to improve conditions, namely:

- fixed video projectors and whiteboards;
 - computer labs – computers with software such as Office tools (Excel, PowerPoint, Word) or other specific software (MATLAB, AutoCAD, QGIS, Google Earth Pro);
 - analysis laboratories – recently acquired new equipment, such as microscopes, magnifying glasses and portable monitoring equipment (multiparametric probes) for outdoor classes. Through R&D projects, some innovative equipment has been acquired (e.g. degradation chamber, magnifying glass with attached camera).
- The university has been re-equipping, replacing (damaged and obsolete equipment) and acquiring new equipment for practical class laboratories. New laboratory facilities (NEW TECHNOLOGY CENTRE) are currently in the design phase.

7.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

[X] Sim [] Não

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

7.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)

Nacionais:

Desde 2020, quinze novas parcerias (protocolos):

- 2022 - APEMETA, Labelec EDP e SMAS Sintra;

- 2023 - ISQ (Instituto de Soldadura e Qualidade), Empresa Aqualogos Engenharia e Ambiente, IST – Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (Grupo ObservAr), Future Proman (sociedade de desenvolvimento de projetos de engenharia) e o Município de Sobral de Monte Agraço;

- 2024 - Associação de Agricultores do Ribatejo, Municípios da Lourinhã e da Azambuja, APRH (Associação Portuguesa de Recursos Hídricos) e BDM, Engenharia e Tecnologia, Lda;

- 2025 - APA (Agência Portuguesa do Ambiente), 2 em progresso (Município de Lisboa; Águas de Alenquer – AdA).

Outras: ISA, Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, UTAD e U.Aveiro, FCUL, ICS - Instituto de Ciências Sociais.

Internacionais: Universidades, ONG, empresas, escolas - 9 projectos ERAMUS KA2 e projectos de I&D (nacionais e internacionais). Partilha de conhecimento, estágios, apoio ao desenvolvimento de projetos e trabalhos de alunos.

7.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)

National:

Since 2020, fifteen new partnerships (protocols):

- 2022 - APEMETA, Labelec EDP and SMAS Sintra;

- 2023 - ISQ (Welding and Quality Institute), Aqualogos Engenharia e Ambiente, IST - Centre for Nuclear Science and Technology (ObservAr Group), Future Proman (engineering project development company) and the Municipality of Sobral de Monte Agraço;

- 2024 - Ribatejo Farmers' Association, Municipalities of Lourinhã and Azambuja, APRH (Portuguese Water Resources Association) and BDM, Engenharia e Tecnologia, Lda;

- 2025 - APA (Portuguese Environment Agency), 2 in progress (Municipality of Lisbon; Águas de Alenquer – AdA).

Others: ISA, Ponte de Lima Higher Agricultural School, UTAD and U.Aveiro, FCUL, ICS - Institute of Social Sciences.

International: Universities, NGOs, companies, schools - 9 ERAMUS KA2 projects and R&D projects (national and international).

Knowledge sharing, internships, support for the development of student projects and work.

7.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?

[X] Sim [] Não

7.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)

Desde 2020 registaram-se importantes modificações nas estruturas de apoio ao ensino e aprendizagem (Serviços de Gestão Académica, Gabinetes de Apoio Pedagógico (alunos e Docentes), Serviços de Garantia de Qualidade, Serviço de Apoio ao Estudante, Centros de I&D, Centros de Laboratórios, Plataformas Digitais de Ensino e Comunicação) e a sua evolução foi acelerada pela ocorrência do Covid.

Houve uma acentuada melhoria na digitalização dos serviços transversal a todas as áreas referidas. Tem-se continuamente implementado práticas pedagógicas mais centradas no aluno, com recurso a estudos de caso e visitas técnicas a casos reais. Por parte dos serviços melhoraram procedimentos com a qualidade e apoio a alunos (social, financeiro, psicológico, estágios, empregabilidade) e docentes (ex: formação contínua). Promoveu-se a utilização de plataformas digitais (Moodle, Zoom, Teams, LabOrders, etc). Na FE aumentou-se a oferta de apoio nas áreas da matemática e físico-química.

7.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)

Since 2020, there have been significant changes in the structures supporting teaching and learning (Academic Management Services, Pedagogical Support Offices (students and teachers), Quality Assurance Services, Student Support Service, R&D Centres, Laboratory Centres, Digital Teaching and Communication Platforms) and their evolution has been accelerated by the Covid pandemic.

There has been a marked improvement in the digitisation of services across all the areas mentioned. More student-centred teaching practices have been continuously implemented, using case studies and technical visits to real cases. Services have improved procedures in terms of quality and support for students (social, financial, psychological, internships, employability) and teachers (e.g. continuing education). The use of digital platforms (Moodle, Zoom, Teams, LabOrders, etc.) has been promoted. At FE, support in the areas of mathematics and physical chemistry has been increased.

7.4. Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?

[X] Sim [] Não

7.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)

Em 2020, só existia protocolada uma parceria, embora existissem colaborações pontuais com entidades que beneficiavam a formação dos nossos alunos.
Em 2025, existem quinze protocolos com diferentes tipos de entidades (APEA, APEMETA, Labelec EDP, SMAS Sintra, ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade, Aqualogos, IST - Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (Grupo ObservAr), Future Proman, Município de Sobral de Monte Agraço, Associação de Agricultores do Ribatejo –(AAR), Município da Lourinhã, Município de Azambuja, Associação Portuguesa de Recursos Hídricos (APRH), BDM (Engenharia e Tecnologia, Lda), Agência Portuguesa do Ambiente (APA)), que permitem aos nossos alunos estabelecer uma rede de contactos para realização de trabalho inerente à UC de Projecto de Engenharia do Ambiente ou para realização de Estágio (extra-curricular). Algumas parcerias (APEA e APEMETA) facultam formações gratuitas, no âmbito dos protocolos estabelecidos, aos nossos alunos e docentes.

7.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)

In 2020, only one partnership agreement had been signed, although there were occasional collaborations with entities that benefited the training of our students.
In 2025, there are fifteen agreements with different types of entities (APEA, APEMETA, Labelec EDP, SMAS Sintra, ISQ - Institute of Welding and Quality, Aqualogos, IST - Centre for Nuclear Science and Technology (ObservAr Group), Future Proman, Municipality of Sobral de Monte Agraço, Ribatejo Farmers' Association (AAR), Municipality of Lourinhã, Municipality of Azambuja, Portuguese Water Resources Association (APRH), BDM (Engineering and Technology, Lda), Portuguese Environment Agency (APA)), which allow our students to establish a network of contacts for work related to the Environmental Engineering Project course unit or for internships (extra-curricular). Some partnerships (APEA and APEMETA) provide free training, within the scope of established protocols, to our students and professors.

8. Parâmetros de avaliação do Ciclo de Estudos.

8.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso.

8.1.1. Total de estudantes inscritos.

12.0

8.1.2. Caracterização por Género.

Género	Percentagem
Masculino	25
Feminino	75

8.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

Ano curricular	Estudantes inscritos
1º ano curricular	0
2º ano curricular	0
3º ano curricular	12

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

8.1.4. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes. (PT)

O número de estudantes a frequentar o 1º Ciclo de Engenharia do Ambiente na época de 2024/25 é de 17 alunos, sendo o 3º ano, com 11 alunos o que mais alunos regista.

Relativamente ao sexo verifica-se significativa predominância do sexo feminino, com valores de 70,59 %.

No que diz respeito às idades, as faixas etárias com maior número de alunos é a de maiores de 28 anos, com 37,5 % de alunos, seguindo-se as faixas dos 20-23 anos e dos 24-27 anos ambas com 31,25 % de alunos. Com idade inferior a 20 anos não se registou qualquer aluno.

Quanto à nacionalidade dos alunos que frequentam o curso, enquanto em 2017/2018 e 2018/2019 predominava a nacionalidade portuguesa, seguida da angolana, em que esta representava cerca de 50% da anterior, em 2019/2020 a situação inverte-se e passam a ser os alunos de nacionalidade angolana em maior número. Nos anos posteriores volta a verificar-se predominância de alunos portugueses sendo em 2021/2022 de 51,83 % e os angolanos de 37,04 %. Em 2022/2023 registaram-se 56,52 % de alunos portugueses seguido de 34,78 % de alunos angolanos e 8,7 % de alunos moçambicanos, em 2023/2024 registaram-se 55 % de alunos portugueses seguido de 40 % de alunos angolanos e 5 % de alunos moçambicanos. No ano letivo 2024/2025 registaram-se 64,71 % de alunos portugueses, 23,53 % de alunos angolanos, 5,88 % de alunos brasileiros e mais 5,88 % de alunos de outras nacionalidades.

O número de alunos com estatuto de trabalhador-estudante é baixo, apenas 2 alunos, devido ao perfil do curso, lecionado em período diurno e com elevada componente prática exigindo uma dedicação total, dificultando assim a possibilidade de desenvolver em paralelo outras atividades.

Em 2024/2025 verificou-se a existência de 3 alunos a usufruírem de apoios sociais, o que significa 17,65 % dos alunos inscritos. Nos últimos três anos, o número de alunos inscritos para ingressar no 1º ano do ciclo de estudos, foi sempre inferior a dez e como consequência não houve, por parte da administração autorização para funcionamento do 1º ano. Os alunos inscritos foram informados e, em consequência apresentadas outras possibilidades de licenciaturas em áreas similares. Os alunos foram acompanhados e integrados noutros ciclos de estudo existentes na Universidade. A não entrada de novos alunos nestes três últimos anos lectivos, teve como consequência a redução contínua do número total de alunos a frequentar esta licenciatura. Este ano lectivo de 2025/26 está a assistir-se a vários pedidos de reingresso.

The number of students enrolled in the 1st Cycle of Environmental Engineering in the 2024/25 academic year is 17, with the 3rd year having the highest number of students, with 11.

In terms of gender, there is a significant predominance of females, with 70.59%.

In terms of age, the age group with the highest number of students is over 28, with 37.5% of students, followed by the 20-23 and 24-27 age groups, both with 31.25% of students. There are no students under the age of 20.

As for the nationality of the students attending the course, while in 2017/2018 and 2018/2019 Portuguese nationality predominated, followed by Angolan, which represented about 50% of the former, in 2019/2020 the situation was reversed and Angolan students became the largest group. In subsequent years, Portuguese students once again predominated, accounting for 51.83% in 2021/2022, with Angolans accounting for 37.04%. In 2022/2023, 56.52% of students were Portuguese, followed by 34.78% Angolan and 8.7% Mozambican. In 2023/2024, 55% of students were Portuguese, followed by 40% Angolan and 5% Mozambican. In the 2024/2025 academic year, 64.71% of students were Portuguese, 23.53% were Angolan, 5.88% were Brazilian, and 5.88% were of other nationalities.

The number of students with worker-student status is low, only two students, due to the profile of the course, which is taught during the day and has a high practical component requiring total dedication, thus making it difficult to develop other activities in parallel. Over the last three years, the number of students applying to enter the first year of the course has always been less than ten and, as a result, the administration has not authorised the first year to run. The students who applied were informed and, as a result, were offered other degree options in similar areas. The students were monitored and integrated into other study cycles at the University. The lack of new students over the last three academic years has resulted in a continuous reduction in the total number of students attending this degree programme. This academic year, 2025/26, has seen several requests for re-entry.

8.2. Procura do ciclo de estudos - Estudantes

Parâmetro	Penúltimo ano	Último ano	Ano corrente
N.º de vagas / No. of openings	25	25	25
N.º de candidatos / No. of candidates	17	19	18
N.º de admitidos / No. of admissions	2	5	4
N.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez / No. of enrolments in 1st year 1st time	0	0	0

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

8.2. Procura do ciclo de estudos - Classificações

Table with 4 columns: Parâmetro, Penúltimo ano, Último ano, Ano corrente. Rows include 'Nota de candidatura do último colocado / Grade of the last candidate to be admitted' and 'Nota média de entrada / Average entry grade'.

8.3. Resultados Académicos.

8.3.1. Eficiência formativa.

Table with 4 columns: Indicador, Antepenúltimo ano, Penúltimo ano, Último ano. Rows show graduation numbers for various time periods (N.º de graduados / No. of graduates).

8.3.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (PT)

O incremento de protocolos com entidades externas, bem como as parceriais e colaborações pontuais com instituições, tem beneficiado a formação dos nossos alunos. Estas ligações têm sido fundamentais na realização da Unidade Curricular Projecto de Engenharia do Ambiente (3º ano – 2º semestre), enriquecendo a experiência, ou por permitir períodos curtos de trabalho em contexto real ou por permitir beneficiar de equipamentos de campo ou de análises de amostras essenciais à elaboração dos projectos. Também têm surgido oportunidades para realização de estágios extra-curriculares ou formações gratuitas. Apresentam-se os temas realizados na UC de Projecto de Engenharia do Ambiente:
• Caracterização Ambiental do Paul de Manique do Intendente (Azambuja) e da sua Bacia Hidrográfica; julho 2021; 19 valores
• Avaliação da qualidade do ar (exterior e interior) na ULHT; julho 2021; 16 valores.
• O impacte da pandemia da COVID-19 nas políticas e medidas nacionais e europeias de alterações climáticas, de transição energética e de crescimento verde; julho 2021; 15 valores.
• Avaliação da gestão de resíduos e identificação dos fatores chave para a sua eficácia, na ULHT; julho de 2022; 13 valores.
• Educação e Sensibilização Ambiental no âmbito da Capacitação em Alterações Climáticas em São Tomé e Príncipe; julho de 2023; 12 valores.
• Estudo comparativo dos indicadores ambientais das águas e sedimentos das lagoas de Santo André e da Sancha; julho de 2023; 15 valores.
• Caracterização da contaminação dos sedimentos e águas da área da mina do Lousal; julho de 2023; 16 valores.
• Waste Prevention: Current situation in Europe and in Italy; julho de 2024; 15 valores.
• Utilização de imagens de satélite para caracterização da área de estudo: a sub-bacia de Montargil; julho de 2024; 14 valores.
• Estudo comparativo de indicadores ambientais (sedimentológicos e geoquímicos) de sedimentos; julho de 2024; 11 valores.
• Desenvolvimento, otimização e determinação de parâmetros de microfiltros para remoção de microplásticos; julho de 2024; 16 valores.
• Monitorização Ambiental de águas superficiais do Rio Grande e seus afluentes (Município de Lourinhã); julho de 2025; 12 valores.
• Análise das alterações climáticas na implementação de um novo projeto; julho de 2025; 13 valores.
• Avaliação Experimental da Libertação de Microfibras em Lavagens Domésticas e Avaliação de Estratégias de Filtração Sustentáveis; julho de 2025; 18 valores.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

8.3.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (EN)

The increase in protocols with external entities, as well as partnerships and specific collaborations with institutions, has benefited the training of our students. These connections have been fundamental in the implementation of the Environmental Engineering Project Course (3rd year – 2nd semester), enriching the experience, either by allowing short periods of work in a real context or by allowing students to benefit from field equipment or sample analyses essential to the development of projects. Opportunities for extracurricular internships or free training have also arisen.

The topics covered in the Environmental Engineering Project course are as follows:

- *Environmental Characterisation of Paul de Manique do Intendente (Azambuja) and its Hydrographic Basin; July 2021; 19 credits*
- *Assessment of air quality (outdoor and indoor) at ULHT; July 2021; 16 credits.*
- *The impact of the COVID-19 pandemic on national and European policies and measures on climate change, energy transition and green growth; July 2021; 15 credits.*
- *Assessment of waste management and identification of key factors for its effectiveness at ULHT; July 2022; 13 credits.*
- *Environmental Education and Awareness in the context of Climate Change Training in São Tomé and Príncipe; July 2023; 12 credits.*
- *Comparative study of environmental indicators of water and sediments in the Santo André and Sancha lagoons; July 2023; 15 credits.*
- *Characterisation of sediment and water contamination in the Lousal mine area; July 2023; 16 credits.*
- *Waste Prevention: Current situation in Europe and in Italy; July 2024; 15 credits.*
- *Use of satellite images to characterise the study area: the Montargil sub-basin; July 2024; 14 credits.*
- *Comparative study of environmental indicators (sedimentological and geochemical) of sediments; July 2024; 11 credits.*
- *Development, optimisation and determination of microfilter parameters for microplastic removal; July 2024; 16 credits.*
- *Environmental monitoring of surface waters of the Rio Grande and its tributaries (Municipality of Lourinhã); July 2025; 12 credits.*
- *Analysis of climate change in the implementation of a new project; July 2025; 13 credits.*
- *Experimental Assessment of Microfibre Release in Domestic Washing and Evaluation of Sustainable Filtration Strategies; July 2025; 18 credits.*

8.3.3. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (PT)

A baixa taxa de resposta aos inquéritos de empregabilidade da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa dos graduados em Engenharia do Ambiente, não permite obter muita informação sobre o tópico em análise, não tendo sido disponibilizados dados para este ponto.

A consulta dos dados disponibilizados no site <http://infocursos.mec.pt/> (Dados e Estatísticas de Cursos Superiores), não apresenta dados referentes ao período em causa. A amostra anual de alunos diplomados do curso, é pequena.

No entanto, apesar da pouca informação disponível a estreita relação mantida com alguns ALUMNI (ex-alunos), permite acrescentar que muitos dos diplomados se encontram atualmente inseridos no mercado de trabalho (nacional e internacional) nos mais diversos sectores, em empresas públicas (municípios, APA) e privadas (empresas, ONG), ou mesmo tendo criado a sua própria empresa. Os mais recentes diplomados em 2024/25 já tinham ofertas para integrar empresas mesmo antes de terminarem o curso.

8.3.3. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (EN)

The low response rate to the employability surveys conducted by Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa among graduates in Environmental Engineering does not allow for much information to be obtained on the topic under analysis, and no data has been made available on this point.

The data available on the website <http://infocursos.mec.pt/> (Data and Statistics on Higher Education Courses) does not provide data for the period in question. The annual sample of graduates from the course is small.

However, despite the limited information available, the close relationship maintained with some alumni allows us to add that many of the graduates are currently employed in the labour market (both nationally and internationally) in a wide range of sectors, in public (municipalities, APA) and private (companies, NGOs) organisations, or have even started their own businesses. The most recent graduates in 2024/25 already had offers to join companies even before completing their course.

8.4. Resultados de internacionalização.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

8.4.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Indicador	Antepenúltimo ano	Penúltimo ano	Último ano
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	43	45	33
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programs (in)			
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programs (out)			
Docentes estrangeiros (in) / Foreign teaching staff (in)	7	3	
Docentes (out) / Teaching staff (out)	3	4	4
Pessoal técnico, administrativo e de gestão estrangeiro (in) / Foreign technical, administrative and management staff (in)		8	6
Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out) / Technical, administrative and management staff (out)		2	11

8.4.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (PT)

Rede consolidada de parcerias internacionais com participação em projetos, nos últimos 5 anos: 9 ERASMUS, 3 INTERREG e 1 EEA Grants, bem como pela colaboração com universidades nacionais/internacionais.
Nas internacionais, salientam-se: University of Western (Austrália), Gwinnett County (EUA), Aristotle University of Thessaloniki (Grécia), Hochschule Darmstadt (Alemanha), IHE - Delft Institute for Water Education (Holanda).
Estas colaborações permitiram, a submissão de projectos de I&D e de duas pós-graduações na área: Tecnologias Inteligentes para a Água e Gestão Integrada e Governança da Água (em funcionamento).
Um docente é Coordenador Internacional da Faculdade de Engenharia (FE), participando em programas internacionais da U. Lusófona e a gestão dos processos de mobilidade. Em 24/25, 9 alunos ERASMUS, realizaram estágio em mobilidade internacional incoming (programa com a Le CNAM - França), em diversas áreas da FE, entre elas a engenharia do ambiente

8.4.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (EN)

Consolidated network of international partnerships with participation in projects (last 5 years): 9 ERASMUS, 3 INTERREG and 1 EEA Grants, as well as collaboration with national/international universities.
International partners include: University of Western (Australia), Gwinnett County (USA), Aristotle University of Thessaloniki (Greece), Hochschule Darmstadt (Germany), IHE - Delft Institute for Water Education (Netherlands).
These collaborations have enabled the submission of R&D projects and two postgraduate courses in the area: Intelligent Technologies for Water and Integrated Water Management and Governance (currently active)
One professor is the International Coordinator of the Faculty of Engineering (FE), participating in international programmes at U. Lusófona and managing mobility processes. In 24/25, nine ERASMUS students completed incoming international mobility internships (programme with Le CNAM - France) in various areas of the FE, including environmental engineering.

8.5. Resultados das atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

8.5.1. Unidade(s) de investigação, no ramo de conhecimento ou especialidade do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica.

Unidade de investigação	Classificação (FCT)	IES	Tipos de Unidade de Investigação	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados
Center for Nuclear Sciences and Technologies	Bom	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento	Outro	1
Centro de Química Estrutural	Muito Bom	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento	Outro	1
Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento	Outro	3
Institute for Bioengineering and Biosciences	Muito Bom	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento	Outro	1
Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering	Excelente	Universidade de Coimbra	Outro	1
Instituto Dom Luiz	Muito Bom	FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências	Outro	1
Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food	Muito Bom	Instituto Superior de Agronomia	Outro	2
Marine and Environmental Sciences Centre	Muito Bom	Universidade de Coimbra	Outro	1
Research Center for Biosciences & Health Technologies	Bom	Associação Lusófona para o Desenvolvimento da Investigação e Ensino em Ciências da Saúde	Institucional/Subsidiária/Polo	1

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

8.5.2. Lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido. (PT).

2021/25: ECF4CLIM - a European Competence Framework for a low carbon economy and sustainability through education, HORIZON 2020. Grant agreement ID: 101036505.

2021/25: ECF4CLIM - a European Competence Framework for a low carbon economy and sustainability through education, HORIZON 2020. Grant agreement ID: 101036505. Projeto H2020

2021/25: HypnosAIR, projeto FCT (PTDC/CTA-AMB/3263/2021) Projeto FCT

2022/26: TalMir II - As áreas comerciais de Mirobriga (Chãos Salgados, Santiago do Cacém): evolução urbanística e ceramológica de uma cidade em época romana e visigótica (séculos I-VI d.C.). Financiamento regional.

2022/25: WaterQB - Integrated web-based platform for supporting irrigation management aiming at coping with climate variability and changes (FCT 2022.04553.PTDC).

2021/24: HypnosAIR, projeto FCT (PTDC/CTA-AMB/3263/2021).

2022/25: Integrated STEM Education with an Interactive Digital Library for Curious Kids Program CurKids. ERASMUS. Project Ref: n°2022-1-TR01-KA220-SCH-000086836.

2023/25: Lightwave Underwater Network for Microplastic Monitoring in Portugal (PortuLight). Projeto Seed Funding.

2023/25: Projecto ERASMUS KA2 Integrated STEM Education with an Interactive Digital Library for Curious Kids 2022-1-TR01-KA220-SCH-000086836.

2023/26: IMPact - the road traffic as a microplastic source in the environment, PTDC/CTA-AMB/3600/2022. Projeto FCT.

2023/27: Mi-TRAP - Mitigating TRansport-related Air Pollution in Europe. Grant agreement ID: 101138449. Projeto Horizon Europe.

2024/25: New Steps safe future. ERASMUS+ Project Ref: KA220-SCH-91FD6E1A.

2024/26: Lifelong Learning for Sustainability: From campus to daily Life (LEAF). ERASMUS+ KA2. Project Ref: KA220-HED-FDF2B46E.

2024/26: FreelifterAT. - Advancing towards litter-free Atlantic coastal communities by preventing and reducing macro and micro litter. INTERREG Atlantic. Project Ref: EAPA 009/2022. Valor global de 3,626,336.22.

2024/26: FilmEU - WIRE Horizon Mission pilots: pilot project proposal "Infamous Shipwrecks". European Universities programme.

2024/26: Bilateral cooperation in Science and Technology, entre Portugal (FCT) e Alemanha (DAAD): Air pollution profiling through UAV-assisted monitoring (2023.10208.CBM).

2024/27: SedTrail - Na rota dos sedimentos: da fonte aos reservatórios. FCT project.

2024/27: Clepsydra - Groundwater monitoring and Decision Support System development to optimise decision making in sensitive and water-scarce agricultural environments in the Mediterranean context. INTEREG MED.

2024/27: Path4Med-Demonstrating Innovative Pathways Addressing Water and Soil Pollution in the Mediterranean Agro-Hydro-System. HORIZON-MISS-2023-OCEAN-SOIL-01-01. Project Ref.: 10.3030/101156867.

2025/27: Sustainability And Value in Organic Resources. ERASMUS+. Project Ref. KA220-HED.

(+ 6 projetos submetidos que aguardam avaliação)

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

8.5.2. Lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido. (EN)

2021/25: ECF4CLIM - a European Competence Framework for a low carbon economy and sustainability through education, HORIZON 2020. Grant agreement ID: 101036505.

2021/25: ECF4CLIM - a European Competence Framework for a low carbon economy and sustainability through education, HORIZON 2020. Grant agreement ID: 101036505. H2020 project

2021/25: HypnosAIR, FCT project (PTDC/CTA-AMB/3263/2021) FCT project.

2022/26: TalMir II - The commercial areas of Mirobriga (Chãos Salgados, Santiago do Cacém): urban and ceramological evolution of a city in Roman and Visigothic times (1st-6th centuries AD). Regional funding.

2022/25: WaterQB - Integrated web-based platform for supporting irrigation management aiming at coping with climate variability and changes (FCT 2022.04553.PTDC).

2021/24: HypnosAIR, FCT project (PTDC/CTA-AMB/3263/2021).

2022/25: Integrated STEM Education with an Interactive Digital Library for Curious Kids Program CurKids. ERASMUS. Project Ref: n°2022-1-TR01-KA220-SCH-000086836.

2023/25: Lightwave Underwater Network for Microplastic Monitoring in Portugal (PortuLight). Seed Funding Project.

2023/25: ERASMUS KA2 Project Integrated STEM Education with an Interactive Digital Library for Curious Kids 2022-1-TR01-KA220-SCH-000086836.

2023/26: IMPact - road traffic as a source of microplastics in the environment, PTDC/CTA-AMB/3600/2022. FCT Project.

2023/27: Mi-TRAP - Mitigação da poluição atmosférica relacionada com os transportes na Europa. Acordo de subvenção ID: 101138449. Projeto Horizon Europe.

2024/25: Novos passos para um futuro seguro. Projeto ERASMUS+ Ref: KA220-SCH-91FD6E1A.

2024/26: Aprendizagem ao longo da vida para a sustentabilidade: do campus à vida quotidiana (LEAF). ERASMUS+ KA2. Referência do projeto: KA220-HED-FDF2B46E.

2024/26: FreelitterAT. - Avançar para comunidades costeiras atlânticas sem lixo, prevenindo e reduzindo o lixo macro e micro. INTERREG Atlântico. Referência do projeto: EAPA 009/2022. Valor global de 3 626 336,22.

2024/26: FilmEU - WIRE Horizon Mission pilots: proposta de projeto-piloto «Infamous Shipwrecks». Programa Universidades Europeias.

2024/26: Cooperação bilateral em Ciência e Tecnologia, entre Portugal (FCT) e Alemanha (DAAD): Perfilagem da poluição atmosférica através da monitorização assistida por UAV (2023.10208.CBM).

2024/27: SedTrail - Na rota dos sedimentos: da fonte aos reservatórios. Projeto FCT.

2024/27: Clepsydra - Monitorização das águas subterrâneas e desenvolvimento de um sistema de apoio à decisão para otimizar a tomada de decisões em ambientes agrícolas sensíveis e com escassez de água no contexto mediterrânico. INTEREG MED.

2024/27: Path4Med-Demonstração de vias inovadoras para combater a poluição da água e do solo no sistema agro-hidro do Mediterrâneo. HORIZON-MISS-2023-OCEAN-SOIL-01-01. Referência do projeto: 10.3030/101156867.

2025/27: Sustentabilidade e valor dos recursos orgânicos. ERASMUS+. Referência do projeto: KA220-HED.

(+ 6 projetos submetidos que aguardam avaliação)

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

8.5.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística. (PT)

Os docentes de Engenharia do Ambiente continuam envolvidos em projetos de serviço à comunidade, tais como prestação de serviços (consultorias, estudos ambientais, pareceres e relatórios técnicos...), eventos de divulgação científica com atividades “in door” ou “out door” (Clubes de Ciência Viva, Dia Aberto, Noite Europeia dos Investigadores, Programa do Ciência Viva, palestras a convite, atividades práticas para alunos do secundário ou público em geral, ...).

São vários os eventos onde os docentes do curso de Engenharia do Ambiente se envolvem, incentivando-se as ações de divulgação. Algumas das iniciativas são propostas dos docentes (ex: presença em Congressos), outras realizaram-se na sequência de convites formais aos nossos docentes, por entidades públicas ou privadas (ex: palestras, atividades de aulas na natureza). Nas diferentes actividades, “indoor” e “outdoor” (PALESTRAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS, SEMINÁRIOS CONFERÊNCIAS, SAÍDAS TÉCNICAS, ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL), sempre que possível, privilegia-se a interdisciplinaridade e estas actividades são divulgadas dentro e fora da comunidade académica, e pretendem não só formar e complementar os conhecimentos dos alunos dos ciclos de estudo da FE, mas também promover a todos os interessados o conhecimento, a inovação e as boas práticas desenvolvidas e/ou implementadas por instituições e empresas.

Para além destas iniciativas os docentes ainda desenvolvem outras iniciativas de âmbito académico (orientadores de teses, dissertações, projectos, ...), de intervenção em organizações, comissões, conselhos ou em programas de formação/divulgação, publicação de artigos, participação em conferências, etc.

Uma das docentes (Professora Anabela Cruces) viu o seu trabalho desenvolvido desde há vários anos junto da comunidade local e escolar do município de Azambuja, reconhecido no dia 29/05/2025, com a atribuição de uma Medalha de Mérito Municipal – GRAU PRATA – do Município de Azambuja. Esta medalha foi-lhe atribuída pelo seu trabalho na valorização, divulgação e promoção do território de Azambuja, nomeadamente do património natural.

Ver as várias actividades desenvolvidas pelos docentes nos últimos três anos no ficheiro em Anexo (Producao_Docentes_ano22-23_ano23-24_ano24-25.pdf) no Ponto 5.3 Observações

Environmental Engineering lecturers continue to be involved in community service projects, such as providing services (consultancy, environmental studies, technical reports and opinions, etc.), scientific outreach events with indoor or outdoor activities (Science Clubs, Open Day, European Researchers' Night, Science Programme, guest lectures, practical activities for secondary school students or the general public, etc.).

There are several events in which Environmental Engineering lecturers are involved, encouraging outreach activities. Some of the initiatives are proposed by lecturers (e.g. attendance at conferences), while others take place following formal invitations to our lecturers from public or private entities (e.g. lectures, outdoor classroom activities).

In the different indoor and outdoor activities (lectures, workshops, seminars, conferences, technical outings, environmental awareness activities), whenever possible, interdisciplinarity is favoured and these activities are publicised both within and outside the academic community. They aim not only to train and complement the knowledge of FE study cycle students, but also to promote knowledge, innovation and good practices developed and/or implemented by institutions and companies to all interested parties. In addition to these initiatives, teachers also develop other academic initiatives (supervising theses, dissertations, projects, etc.), intervene in organisations, committees, councils or training/dissemination programmes, publish articles, participate in conferences, etc.

One of the teachers (Professor Anabela Cruces) saw her work over several years with the local and school community in the municipality of Azambuja recognised on 29 May 2025 with the award of a Municipal Medal of Merit – SILVER DEGREE – from the Municipality of Azambuja. This medal was awarded to her for her work in enhancing, disseminating and promoting the Azambuja region, particularly its natural heritage.

See the various activities carried out by teachers over the last three years in the attached file (Producao_Docentes_ano22-23_ano23-24_ano24-25.pdf) in Point 5.3 Observations.

8.6. Relatório de autoavaliação do ciclo de estudo elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade.

[24_25_RAC_LEA_cod39_merged_ANEXO.pdf](#) | PDF | 1.3 Mb

9. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria.

9.1. Análise SWOT global do ciclo de estudos.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

9.1.1. Forças. (PT)

Curso com 32 anos de experiência na área de Eng^a do Ambiente, tendo-se implementado em 2024 o novo Plano Curricular após o relatório da CAE e do CA, que reforçou áreas emergentes face às perspetivas e orientações europeias/mundiais, para a década de 2020/30 (gestão de recursos, alterações climáticas, análise de risco, economia circular, entre outras).

Metodologia de ensino que privilegia a aquisição de competências e capacidade de aprendizagem autónoma e que favorece um intercâmbio multicultural.

Relevante formação de base (matemática, física e química), complementada por áreas de maior especificidade (ecologia, geologia, qualidade da água/ar/solo, gestão de resíduos, ordenamento do território e SIG), privilegiando-se a consolidação dos conceitos teóricos com recurso a aulas práticas, a case-studies, palestras/seminários/workshops e saídas técnicas Formação com elevada empregabilidade a nível nacional e internacional, grande variabilidade de perfis de saída dos diplomados e com reconhecimento profissional a nível nacional e internacional.

Internacionalização do seu corpo docente, integrado em várias redes europeias de atuação na área do ambiente e áreas afins (ex. monitorização e adaptação climática de infraestruturas).

Corpo docente reforçado com 100% de docentes com PhD e/ou especialistas, maioritariamente na área do ciclo de estudos, com experiência, dinâmica e forte ligação a entidades e instituições de I&D; com elevadas habilitações técnicas e científicas e fortes competências profissionais, encontrando-se, na sua maioria, integrado em centros de I&D, fora e dentro de IES.

O corpo docente envolve, os seus alunos e outros docentes da Univ. Lusófona de outras áreas (ex: cursos de Biologia, Artes, Turismo, Design, ...) nos seus projetos I&D (nacionais e internacionais), em parcerias, na transferência de conhecimento e prestação de serviços à comunidade. Elevados indicadores de investigação ao nível de projetos europeus e nacionais e de número de publicações do seu corpo docente.

Oferta de formação complementar, para alunos, docentes e funcionários, através de parcerias/protocolos existentes com entidades do sector (ex: LNEC, APEA, APEMETA) possibilitando a frequência gratuita de eventos com temáticas na área da engenharia do ambiente. Aumentou-se o número de instituições com protocolos.

Parcerias várias, nomeadamente com entidades gestoras de infraestruturas Municipais (SMAS de Sintra, Águas de Alenquer), Municípios, ONGA, Ciência Viva, associações locais, escolas e outras instituições de ensino superior (FCUL, IST) têm permitido oferecer aos alunos saídas técnicas e temas apelativos e atuais para a UC de Projeto em Eng^a Ambiente, integrando os alunos em projetos de I&D e/ou em trabalhos de parceria existentes com entidades nacionais e internacionais.

Quanto à integração em programas de mobilidade, a licenciatura recebeu alunos Inconming, provenientes de programas de Estágios Curriculares, de IES francesas.

9.1.1. Forças. (EN)

Course with 32 years of experience in the field of Environmental Engineering, with a new Curriculum Plan implemented in 2024 following the CAE and CA report, which reinforced emerging areas in line with European/global perspectives and guidelines for the 2020/30 decade (resource management, climate change, risk analysis, circular economy, among others).

Teaching methodology that prioritises the acquisition of skills and autonomous learning abilities and promotes multicultural exchange.

Relevant basic training (mathematics, physics and chemistry), complemented by more specific areas (ecology, geology, water/air/soil quality, waste management, land use planning and GIS), with an emphasis on consolidating theoretical concepts through practical classes, case studies, lectures/seminars/workshops and technical field trips. Training with high employability at national and international level, a wide variety of graduate profiles and professional recognition at national and international level.

Internationalisation of its teaching staff, integrated into various European networks working in the field of the environment and related areas (e.g. climate monitoring and adaptation of infrastructure).

Teaching staff reinforced with 100% of lecturers holding PhDs and/or specialists, mainly in the field of the study cycle, with experience, dynamism and strong links to R&D entities and institutions; with high technical and scientific qualifications and strong professional skills, most of whom are integrated into R&D centres, both inside and outside higher education institutions.

The teaching staff involves its students and other lecturers from the Lusófona University in other areas (e.g. Biology, Arts, Tourism, Design, etc.) in its R&D projects (national and international), in partnerships, in knowledge transfer and in providing services to the community. High research indicators in terms of European and national projects and the number of publications by its teaching staff.

Complementary training is offered to students, teaching staff and employees through existing partnerships/protocols with entities in the sector (e.g. LNEC, APEA, APEMETA), enabling free attendance at events on topics in the field of environmental engineering.

The number of institutions with protocols has increased.

Various partnerships, namely with municipal infrastructure management entities (SMAS de Sintra, Águas de Alenquer), municipalities, ONGA, Ciência Viva, local associations, schools and other higher education institutions (FCUL, IST) have made it possible to offer students technical opportunities and appealing and current topics for the Environmental Engineering Project Unit, integrating students into R&D projects and/or existing partnership work with national and international entities.

As for integration into mobility programmes, the degree programme has welcomed incoming students from French higher education institutions through curricular internship programmes.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

9.1.2. Fraquezas. (PT)

O demorado tempo de resposta da última avaliação (dossier entregue em 2020 com resposta apenas em Julho de 2024) veio retardar a implementação do novo plano curricular mais ajustado aos desafios actuais. Neste momento, estão em funcionamento simultâneo dos dois planos curriculares (2016 e 2024) para permitir a conclusão aos alunos mais antigos ainda dentro do plano curricular anterior. No entanto, muito alunos preferiram transitar para o novo plano por este ser mais apelativo estando mais ajustado aos desafios actuais dos profissionais da área de Engenharia do Ambiente. Este período de transição é sempre um período um pouco mais conturbado porque exige um ajuste a um plano curricular onde houve alteração de UC (de posição no plano, de conteúdos, de nomes, de carga horária, etc) e para os alunos e para o funcionamento do curso corresponde sempre a um período de rearranjo organizacional. Alguns alunos têm um perfil, por vezes, com baixa autonomia, fraco desempenho e reduzida capacidade de concentração. Os alunos do ciclo de estudos, de significativa proveniência estrangeira, nomeadamente dos PALOP, apresentam deficiências na formação das disciplinas transversais (matemáticas, física, química), o que dificulta o sucesso escolar, em tempo útil. Trazem igualmente alguns constrangimentos na oralidade e na escrita. No entanto, este ano lectivo os alunos a frequentar o novo plano curricular, mostraram-se muito motivados e alcançaram excelentes resultados. Quanto à integração em programas de mobilidade, existe um baixo interesse em movimentos outcoming (justificações ligadas ao facto de já estudarem fora do país de origem, falta de apoio financeiro e serem, muitos deles, trabalhadores-estudantes).

9.1.2. Fraquezas. (EN)

The delay in the response to the last evaluation (dossier submitted in 2020 with a response only in July 2024) has slowed down the implementation of the new curriculum, which is better suited to current challenges. At present, the two curricula (2016 and 2024) are running simultaneously to allow older students still on the previous curriculum to complete their studies. However, many students preferred to switch to the new curriculum because it is more appealing and better suited to the current challenges faced by professionals in the field of Environmental Engineering. This transition period is always a little more turbulent because it requires an adjustment to a curriculum where there have been changes to the UC (in terms of position in the plan, content, names, workload, etc.) and for students and the functioning of the course, it always corresponds to a period of organisational rearrangement. Some students sometimes have a profile characterised by low autonomy, poor performance and reduced concentration. Students in the study cycle, many of whom come from abroad, particularly from Portuguese-speaking African countries, have deficiencies in cross-curricular subjects (mathematics, physics, chemistry), which hinders their academic success in a timely manner. They also have some difficulties with oral and written communication. However, this academic year, students attending the new curriculum have shown great motivation and achieved excellent results. As for integration into mobility programmes, there is little interest in outgoing movements (justifications linked to the fact that they are already studying outside their country of origin, lack of financial support and the fact that many of them are working students).

9.1.3. Oportunidades. (PT)

Perspectiva-se para as próximas décadas um aumento significativo do número de empregos “verdes”, como vem sendo referido por diferentes entidades e instituições internacionais (EU, WWF, EEA, OIT, etc.).

- Curso vocacionado para o mercado internacional e para as orientações/preocupações actuais, em que o mercado da CPLP assume uma forte expressão;
- Proximidade e fortes ligações institucionais do Grupo Lusófona aos países e instituições universitárias que atualmente integram a CPLP, com necessidades crescentes na área ambiental;
- Corpo docente, de formação pluridisciplinar, especializados e graduados e com forte ligação à formação, investigação e empresariado;
- Possibilidade de adquirir formação académica transversal a/com outros cursos nos domínios base de matemática, física, química, e biologia, fortemente apoiada por conhecimentos sólidos de microbiologia, ecologia, climatologia, hidráulica, hidrologia, geologia e solos, bem como conhecimentos em áreas complementares (direito e economia), o que permite dispor de elementos multidisciplinares necessários para efetuar uma integração fundamental de conhecimentos direccionada para a resolução de problemas complexos e operacionalizar as melhores soluções, minimizando impactes e riscos ambientais, valorizando a utilização de recursos e a reabilitação ambiental.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

9.1.3. Oportunidades. (EN)

A significant increase in the number of 'green' jobs is expected in the coming decades, as has been reported by various international entities and institutions (EU, WWF, EEA, ILO, etc.).

- Course geared towards the international market and current guidelines/concerns, in which the CPLP market plays a major role;*
- Proximity and strong institutional links between the Lusófona Group and the countries and universities that currently make up the CPLP, with growing needs in the environmental area;*
- Teaching staff with multidisciplinary training, specialised and qualified, with strong links to training, research and business;*
- Possibility of acquiring cross-disciplinary academic training in/with other courses in the basic fields of mathematics, physics, chemistry, and biology, strongly supported by solid knowledge of microbiology, ecology, climatology, hydraulics, hydrology, geology, and soils, as well as knowledge in complementary areas (law and economics), which provides the multidisciplinary elements necessary to carry out a fundamental integration of knowledge aimed at solving complex problems and implementing the best solutions, minimising environmental impacts and risks, and valuing the use of resources and environmental rehabilitation.*

9.1.4. Ameaças. (PT)

Embora o mercado tenha escassez de profissionais na área de Engenharia do Ambiente, existem algumas percepções que parecem estar a afectar panorama nacional e atual do ensino superior e do setor ambiental, não sendo específico de uma instituição.

Apresentam-se algumas considerações que se pensa consistirem as principais AMEAÇAS a esta áreas das engenharias:

- Baixa atractividade da área junto dos jovens, apesar da sua relevância continua a ser menos procurada, sendo preterida em função de outras áreas como informática, biomédica, civil.*
- Percepção de fraca empregabilidade e de baixos salários, o que não é verdadeira pois há escassez destes profissionais no mercado de trabalho. No entanto, a remuneração é, frequentemente inferior ao de outros profissionais e outras engenharias.*
- Uma profissão exigente com evolução muito rápida dos requisitos ambientais e das competências tecnológicas que devem manter-se actualizadas. Um profissional que não se actualiza perde relevância no mercado de trabalho.*
- Forte componente de disciplinas de base da área de engenharias (matemáticas, física e química) e alunos mal preparados nestes conhecimentos de base. A dificuldade nestas áreas pode aumentar o insucesso inicial e desmotivar o aluno a continuar a sua formação académica.*
- Necessidade imperativa de ter docentes actualizados nas áreas emergentes (transição energética, modelação ambiental, SIG avançados, monitorização ambiental com sondas, hidrologia computacional)*
- Área das engenharias onde a ligação a casos de estudo e visitas técnicas para ver em contexto real os projectos é de extrema importância. Também as aulas práticas laboratoriais são fundamentais e ter laboratórios bem equipados é importante. Para proporcionar estas competências aos alunos é necessário forte financiamento ou os cursos tornam-se mais teóricos e menos práticos.*
- Na região de Lisboa existem outras Instituições de Ensino Superior públicas com oferta nesta área das engenharias e que também estão a sentir uma diminuição da procura. Havendo vagas disponíveis no sector público, a procura no ensino particular diminui.*
- Ter apenas horário diurno, não é atractivo para trabalhadores-estudantes.*
- Quando existem períodos de crises económicas e de instabilidade política, o investimento na monitorização e remediação ambiental deixa de fazer parte das prioridades do país.*
- Este ciclo de estudos é procurado por muito alunos provenientes de países da CPLP. No entanto, tem existido alguma dificuldade na obtenção de vistos de entrada em Portugal para prosseguimento de estudos, sobretudo para os países africanos de língua oficial portuguesa (causa provável do decréscimo nas matrículas de alunos originários desses países).*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

9.1.4. Ameaças. (EN)

Although there is a shortage of professionals in the field of Environmental Engineering, there are some perceptions that seem to be affecting the current national landscape of higher education and the environmental sector, which are not specific to any one institution.

Here are some considerations that are thought to be the main THREATS to this area of engineering:

- *Low attractiveness of the field among young people; despite its relevance, it continues to be less sought after, being overlooked in favour of other areas such as computer science, biomedicine, and civil engineering.*

- *Perception of poor employability and low salaries, which is not true as there is a shortage of these professionals in the labour market. However, remuneration is often lower than that of other professionals and other engineering fields.*

A demanding profession with rapidly evolving environmental requirements and technological skills that must be kept up to date.

Professionals who do not keep up to date lose relevance in the labour market.

- *Strong component of basic engineering subjects (mathematics, physics and chemistry) and students who are poorly prepared in these basic skills. Difficulties in these areas can increase initial failure and discourage students from continuing their academic training.*

- *There is an urgent need for teachers to be up to date in emerging areas (energy transition, environmental modelling, advanced GIS, environmental monitoring with probes, computational hydrology).*

- *In the field of engineering, it is extremely important to link to case studies and technical visits to see projects in a real context.*

Practical laboratory classes are also essential, and it is important to have well-equipped laboratories. Providing students with these skills requires substantial funding, otherwise courses become more theoretical and less practical.

- *In the Lisbon region, there are other public higher education institutions offering courses in this area of engineering, which are also experiencing a decline in demand. With places available in the public sector, demand for private education declines.*

- *Having only daytime hours is not attractive to working students.*

- *During periods of economic crisis and political instability, investment in environmental monitoring and remediation is no longer one of the country's priorities.*

- *This course is sought after by many students from CPLP countries. However, there have been some difficulties in obtaining entry visas to Portugal to continue their studies, especially for African countries where Portuguese is the official language (a likely cause of the decline in enrolment of students from these countries).*

9.2. Proposta de ações de melhoria.

9.2.1. Ação de melhoria. (PT)

1. *Organização do Ciclo de estudos: continuação do Novo Plano Curricular e reforçar a divulgação das Pós-graduações*

2. *Procura: Divulgar o curso em ações de contacto com a sociedade em eventos presenciais (ex: Dia Aberto da universidade, Programa Ciência Viva, etc.) ou através das plataformas web institucionais ou das redes sociais.*

3. *Estudantes: Dar continuidade ao reforço de competências na área de matemática, da físico-química (continuar as UC de "Matemática para Engenharia"; e a de "Ciências Físico-químicas")*

4. *Processos Ensino - Aprendizagem e Resultados: Incentivar a assiduidade às aulas, actualizar FUC definindo regras de utilização de IA.*

5. *Recursos Humanos: n.i*

6. *Recursos Materiais: Aquisição de novos equipamentos e material variado de laboratório.*

Colocar em funcionamento equipamentos já adquiridos.

7. *Internacionalização: Participar em Programas ERASMUS e submeter candidaturas ao Programa ERASMUS; Efectivar parcerias internacionais; abrir as Pós-Graduações.*

8. *Investigação e Desenvolvimento: Submeter candidaturas a Projectos I&D*

9. *Ligação à Comunidade: visita a empresas da área do ambiente; convidar profissionais de empresas externas para palestras, workshops, seminários; incrementar parcerias/contactos entre alunos e as empresas; propor prestações de serviços; aumentar a rede de parcerias com empresas, municípios ou outras entidades de interesse.*

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****9.2.1. Ação de melhoria. (EN)**

1. *Organisation of the study cycle: continuation of the New Curriculum Plan and reinforcement of the promotion of postgraduate courses*
2. *Demand: Promote the course through contact with society at in-person events (e.g. University Open Day, Ciência Viva Programme, etc.) or through institutional web platforms or social networks.*
3. *Students: Continue to strengthen skills in mathematics and physical chemistry (continue the course units 'Mathematics for Engineering' and 'Physical Chemistry')*
4. *Teaching-Learning Processes and Results: Encourage class attendance, update FUC by defining rules for the use of AI.*
5. *Human Resources: n.i*
6. *Material Resources: Acquisition of new equipment and various laboratory materials. Put already acquired equipment into operation.*
7. *Internationalisation: Participate in ERASMUS programmes and submit applications to the ERASMUS programme; Establish international partnerships; open postgraduate courses.*
8. *Research and Development: Submit applications for R&D projects*
9. *Community Liaison: Visit companies in the environmental field; invite professionals from external companies to give lectures, workshops, seminars; increase partnerships/contacts between students and companies; propose services; increase the network of partnerships with companies, municipalities or other entities of interest.*

9.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da ação. (PT)

1. *Organização do Ciclo de estudos: ALTA – 1 ano.*
2. *Procura: ALTA – 1 ano.*
3. *Estudantes: ALTA – 1 ano.*
4. *Processos Ensino - Aprendizagem e Resultados: ALTA – 1 ano.*
5. *Recursos Humanos: não identificado*
6. *Recursos Materiais: ALTA – 2 anos.*
7. *Internacionalização: ALTA – 2 anos.*
8. *Investigação e Desenvolvimento: ALTA – 1 ano.*
9. *Ligação à Comunidade: ALTA a MÉDIA – 2 anos.*

9.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da ação. (EN)

1. *Organisation of the study cycle: HIGH – 1 year.*
2. *Demand: HIGH – 1 year.*
3. *Students: HIGH – 1 year.*
4. *Teaching-learning processes and results: HIGH – 1 year.*
5. *Human resources: not identified.*
6. *Material resources: HIGH – 2 years.*
7. *Internationalisation: HIGH – 2 years.*
8. *Research and development: HIGH – 1 year.*
9. *Community links: HIGH to MEDIUM – 2 years.*

9.2.3. Indicador(es) de implementação. (PT)

1. *Organização do Ciclo de estudos: número de alunos a frequentar o Novo Plano Curricular; Funcionamento das novas ofertas.*
2. *Procura: ALTA – Participação do grupo de ambiente nos eventos e divulgação através da comunicação social.*
3. *Estudantes: ALTA – Nº de alunos envolvidos nas ações de melhoria.*
4. *Processos Ensino - Aprendizagem e Resultados: Percentagem de alunos presentes em aulas. Número de FUC com essa descrição.*
5. *Recursos Humanos: n.i.*
6. *Recursos Materiais: Nº de equipamentos/materiais adquiridos.*
7. *Internacionalização: Número de docentes e alunos envolvidos; Efectivar as parcerias internacionais.*
8. *Investigação e Desenvolvimento: Nº de projectos submetidos, nº projectos aprovados.*
9. *Ligação à Comunidade: nº de eventos realizados; nº de prestação de serviços realizadas; nº de protocolos assinados.*

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****9.2.3. Indicador(es) de implementação. (EN)**

1. *Organisation of the study cycle: number of students attending the New Curriculum Plan; Functioning of the new offerings.*
2. *Demand: HIGH – Participation of the environment group in events and dissemination through the media.*
3. *Students: HIGH – Number of students involved in improvement actions.*
4. *Teaching-learning processes and results: Percentage of students attending classes. Number of FUCs with this description.*
5. *Human resources: n.a.*
6. *Material resources: Number of equipment/materials acquired.*
7. *Internationalisation: Number of teachers and students involved; Implement international partnerships.*
8. *Research and Development: Number of projects submitted, number of projects approved.*
9. *Community Liaison: Number of events held; number of services provided; number of protocols signed.*